

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Índice

Índice.....	1
Mensagem da Chefia Nacional.....	4
Recursos Adultos.....	6
Política de Recursos Adultos da AEP.....	7
Recrutamento, Retenção e Integração de Dirigentes.....	8
Formação.....	9
Integração dos Caminheiros na Chefia.....	10
Crescimento.....	11
Apoio às Estruturas.....	12
Órgãos Nacionais.....	13
Qualidade do Programa Educativo.....	15
Materiais e ferramentas educativas.....	15
Fórum Clã.....	17
Escotismo de Excelência.....	18
Insígnia de Escoteiro da Pátria.....	19
Integração e Retenção de jovens.....	20
Comunicação e Imagem.....	21
Estratégias Digitais.....	21
Dados e métricas.....	21
Conteúdos Digitais.....	23
Podcasts.....	24
Divulgação da Atividade Associativa.....	25
Articulação com Grupos e Regiões.....	26
Cobertura de Imagem.....	26
Design Gráfico.....	27
Campanhas.....	27
Recrutamento de jovens.....	27
Recrutamento de adultos.....	27
Calendário Associativo 2025.....	28
Sempre Pronto 2025.....	28
Consignação do IRS.....	29
Formação.....	29
Planeamento Estratégico.....	29
Relações Públicas e Comunicação Externa.....	30
Administração e Património.....	31
Gestão Administrativa.....	31

Loja Escotista.....	31
Gestão Financeira.....	32
Financiamentos.....	33
Centros de Atividades Escotistas.....	33
Centro de Atividades Escotistas de Fajão.....	34
Centro de Atividades Escotistas do Poço de Corga.....	34
Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica.....	35
Relações Externas.....	38
Conselho Nacional de Juventude.....	38
Confederação Portuguesa do Voluntariado.....	40
Moeda Comemorativa.....	40
Gestão de Parceiros.....	42
Programa de Jovens Líderes.....	42
Moot 2025 – Contingente de Portugal.....	43
Jamboree 2027.....	44
JOTA-JOTI 2025.....	45
Conferência Europeia do Escotismo.....	45
Representação e Projetos Internacionais.....	48
Grupo de Lisboa 2025.....	49
Comunicação, Impacto e Alcance.....	49
Saúde, Segurança e Ambiente.....	51
Saúde.....	51
Segurança.....	51
Ambiente.....	51
Projetos Nacionais.....	53
16º World Scout Moot.....	53
GT Plataforma Digital Associativa.....	56
GT Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos.....	57
Livro da História dos Escoteiros de Portugal.....	58
Dia do Fundador.....	58
Órgãos Nacionais.....	59
Chefia Nacional.....	59
Conselho Jurisdicional.....	61
Reuniões.....	61
Intervenções e solicitações.....	61
Ações do Conselho Jurisdicional.....	62
Outras informações.....	62
Conselho Fiscal.....	63
Mesa da Conferência Nacional.....	63
Escola de Formação Insígnia de Madeira.....	66
1. Capacidade Formativa e Sucesso das Etapas.....	66
2. Renovação Estratégica e Identidade.....	66

3. Modernização e Transição Digital.....	67
4. Dinâmica Interna e Melhoria da Qualidade.....	67
Atividades.....	68
Esquema de Formação para Dirigentes.....	68
Esquema de Formação para Formadores.....	69
Formação contínua.....	69
Representação externa.....	69
Funcionamento interno.....	70
Jornadas de Formação.....	70
Grupos de Trabalho.....	70
Planificação Associativa.....	71
ÁREA 1 – Efetivo.....	71
ÁREA 2 – Comunicação e imagem.....	71
ÁREA 3 – Gestão de Processos / organização interna.....	72
ÁREA 4 – Qualidade da formação.....	73
Relatório de Contas.....	73
Grupos Ativos.....	74
Contas 2025.....	78
Rendimentos.....	78
Gastos.....	78
Património.....	78
Demonstrações Financeiras.....	80
Execução Orçamental.....	82
Parecer do Conselho Fiscal.....	87
Glossário.....	88

Mensagem da Chefia Nacional

O ano de 2025 foi marcado pela realização de várias atividades e pelo desenvolvimento de novas ferramentas.

No seguimento da revisão da Política de Recursos Adultos, em 2024, foram desenvolvidas diversas das ferramentas previstas na mesma. Foi também dado acompanhamento a vários contactos, projetos de abertura de Grupos e Grupos em Formação, expandindo cada vez mais a nossa Associação no território nacional.

Foram desenvolvidas e lançadas várias ferramentas de implementação do Programa para Jovens, em especial ao nível do progresso pessoal dos jovens. Foi também criado um questionário de implementação, que será lançado, de forma a averiguar o nível de implementação do novo PPJ, assim como de novas ferramentas necessárias.

Adicionalmente ao trabalho corrente na área da Comunicação e Imagem, foi dado seguimento à revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos e foi iniciado o trabalho de revisão da Marca Associativa.

Ao nível administrativo, o principal foco foi o trabalho de pesquisa de fornecedores e amostras para os novos artigos de uniforme, no seguimento da sua revisão. No Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica, foram feitos vários trabalhos de manutenção e reparação, em especial para a recuperação após a depressão Martinho.

Ao nível das relações externas, estivemos representados em vários eventos e plataformas nacionais e internacionais, sendo o ano marcado pela eleição do José Pamplona para o cargo de Vice - Presidente do Comité Europeu do Escotismo, durante a realização da Conferência Europeia, em Viena.

Assinalando um ano extraordinariamente importante para o Escotismo em Portugal, foi lançada a moeda “Sempre Alerta. Sempre Pronto”.

Durante os meses de julho e agosto, decorreu em Portugal o 16º World Scout Moot, trazendo ao nosso país cerca de 7.500 jovens de mais de 100 nacionalidades, para uma atividade que marcou todos os participantes pela natureza única de

Portugal, pela partilha de novos conhecimentos e culturas, enriquecendo o seu percurso e criando amizades que os acompanharão no futuro.

O ano de 2025 foi marcante e extremamente enriquecedor para a nossa Associação e para o Escotismo, ao nível nacional e internacional. O ano termina com muitas ações em curso, que serão divulgadas e disponibilizadas já no próximo ano.



Recursos Adultos

O trabalho desenvolvido na área dos Recursos Adultos e do Crescimento é um dos pilares estratégicos da ação da Chefia Nacional da Associação dos Escoteiros de Portugal. O fortalecimento da nossa rede de dirigentes e o crescimento sustentado da Associação são fatores determinantes para garantir a continuidade da missão educativa do escotismo e a qualidade das atividades que proporcionamos aos jovens.

Após um período de revisão e atualização de instrumentos estruturantes, nomeadamente da Política de Recursos Adultos, trabalhamos na consolidação da sua implementação, com o intuito de assegurar que os princípios nela definidos se traduzem em práticas efetivas no terreno. Este trabalho pretende acompanhar o percurso dos dirigentes desde o momento do seu recrutamento, passando pela sua integração na Chefia e pelo desenvolvimento contínuo das suas competências, reforçando simultaneamente a capacidade da Associação em atrair, formar e reter adultos comprometidos com o projeto educativo da AEP. A revisão das ferramentas foi terminada no decorrer do ano de 2025 estando prontas para divulgar e implementar.

Paralelamente, o crescimento da Associação continuou a ser uma prioridade estratégica. A implementação do Plano de Crescimento, articulada com o trabalho desenvolvido pelas Chefias Regionais e pelos Grupos de Escoteiros, permitiu reforçar a presença da AEP em diferentes comunidades, apoiar processos de abertura e reabertura de Grupos e promover o fortalecimento das estruturas já existentes.



O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido neste âmbito ao longo do último ano, bem como as linhas de ação previstas, refletindo o compromisso da Chefia Nacional em continuar a apoiar os dirigentes, fortalecer as estruturas da Associação e promover um crescimento equilibrado e sustentável da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Política de Recursos Adultos da AEP

Ao longo dos últimos anos foi desenvolvido um trabalho estruturado de revisão da Política de Recursos Adultos da Associação dos Escoteiros de Portugal, envolvendo um grupo de trabalho dedicado a este processo.

Este trabalho, iniciado em maio de 2022, permitiu preparar uma proposta de revisão da Política de Recursos Adultos apresentada à Conferência Nacional de 2024. O documento resultante pretende responder às necessidades identificadas pelos dirigentes da Associação, reforçando o enquadramento do seu percurso desde o recrutamento até à sua integração e desenvolvimento nas estruturas da Chefia.

Com uma Política de Recursos Adultos renovada, pretende-se reforçar a capacidade da Associação em apoiar os seus dirigentes, promovendo simultaneamente a sua valorização e contribuindo para a retenção daqueles que, diariamente, asseguram o funcionamento dos Grupos e a concretização da missão educativa da AEP.

Em 2025, o trabalho nesta área incidiu na conclusão das ferramentas desta política, promovendo a sua aplicação nas diferentes estruturas da Associação e garantindo que os seus princípios orientadores se refletem no quotidiano dos dirigentes, a divulgar em 2026. Ainda em 2025, foi divulgada a ferramenta de registo de entrada, acompanhamento e saída de dirigentes da Associação, essencial para que possamos identificar as nossas oportunidades de melhoria nestas áreas.

Adicionalmente, procuramos novas plataformas de incentivo ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes.

Recrutamento, Retenção e Integração de Dirigentes



No âmbito do trabalho desenvolvido pela Chefia Nacional, continuou a ser dada especial atenção às estratégias de recrutamento, retenção e integração de dirigentes.

Foi desenvolvida e divulgada a campanha de recrutamento de adultos, dando a conhecer um pouco do que cada um de nós traz para a nossa Associação.

A consolidação de uma rede de incentivos ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes constitui um elemento essencial para promover a sua motivação e proporcionar as ferramentas necessárias ao desempenho das suas funções. Neste contexto, destaca-se o investimento na área da formação e no apoio às estruturas locais na identificação e integração de novos dirigentes.

A implementação da nova Política de Recursos Adultos permite reforçar este trabalho, disponibilizando orientações e instrumentos que apoiem as Chefias Regionais e os Grupos de Escoteiros na gestão dos seus recursos adultos.

Formação

Na área da formação, reforçou-se a colaboração entre a Chefia Nacional e a ENFIM, através do apoio financeiro anual atribuído às iniciativas formativas promovidas pela Escola.

Este apoio pretendeu potenciar o investimento realizado na formação dos dirigentes, assegurando a existência de oportunidades formativas adequadas às necessidades identificadas na Associação e cada vez mais descentralizadas.

Para além do apoio financeiro, continuou a ser promovida a realização de cursos monográficos e outras iniciativas formativas desenvolvidas em colaboração entre os dois órgãos, procurando responder às áreas de maior interesse e necessidade identificadas pelos dirigentes.



À semelhança dos anos anteriores, a Chefia Nacional participou nas Jornadas de Planificação da ENFIM, contribuindo para o alinhamento das estratégias formativas com as necessidades da Associação.

Adicionalmente, e incluído na realização do INDABA Nacional, foram promovidos momentos de formação para os dirigentes, em áreas de especial relevância e necessidades formativas identificadas pelos dirigentes, destacando-se:

- Saúde mental
- Comunicação com os encarregados de educação
- Comunicação com os jovens
- Liderança e gestão de conflitos
- Diversidade e inclusão
- Sustentabilidade

Integração dos Caminheiros na Chefia

Relativamente à integração dos caminheiros na Chefia, promoveu-se a utilização do documento Boas Práticas na Integração de Caminheiros na Chefia, que reúne um conjunto de experiências positivas identificadas em diversos Grupos da Associação.

Este documento pretende apoiar os Grupos na criação de percursos estruturados de transição dos caminheiros para a chefia, contribuindo para uma integração gradual, acompanhada e alinhada com as necessidades das estruturas.

Paralelamente, a Chefia Nacional continuou a apostar no trabalho de proximidade com os caminheiros, nomeadamente através do apoio à realização de iniciativas de participação juvenil e da integração de jovens em equipas de trabalho e departamentos da estrutura nacional, permitindo que contribuam ativamente para o desenvolvimento da Associação.

Adicionalmente, também a presença e acompanhamento da atividade nacional Fórum Clã constitui uma oportunidade de proximidade com os caminheiros,

disponibilização de formação em diversas áreas e desmistificação do papel dos Adultos na Associação.



Crescimento

Plano de Crescimento

O Plano de Crescimento da Associação dos Escoteiros de Portugal constitui um instrumento orientador para o desenvolvimento sustentado da Associação.

Após o seu lançamento, diversas iniciativas e ações nele previstas foram integradas no planeamento do Departamento de Recursos Adultos e Crescimento e no trabalho desenvolvido pela Chefia Nacional.

Em 2025, além do trabalho corrente que é feito, foi criada a ferramenta de pesquisa de Grupos próximos, incluída no site associativo.

Demos também continuidade à implementação das medidas previstas neste plano, com especial enfoque no apoio às estruturas locais, na promoção da abertura e reabertura de Grupos e no reforço da presença da Associação em comunidades onde o escotismo ainda não se encontra representado.

Destacamos o apoio e acompanhamento às seguintes iniciativas de abertura e reabertura de Grupos de Escoteiros:

- Contacto Vila Nova de Gaia
- Contacto Cortegaça
- Contacto Castelo Branco
- Contacto Ponte de Sor
- Contacto Faial
- Contacto Pico
- Projeto Viseu
- Projeto de Azeitão
- Grupo em Formação da Covilhã
- Grupo em Formação de Árvore
- Grupo em Formação da Amora
- Grupo em Formação da Benafim Salir (reabertura)
- Grupo em Formação de Cambres (reabertura)

Este trabalho foi desenvolvido em estreita articulação com as Chefias Regionais e com as comunidades locais interessadas na implementação do escotismo, garantindo o apoio necessário ao desenvolvimento sustentável destas novas estruturas.

Apoio às Estruturas

Chefias Regionais

O trabalho conjunto com as Chefias Regionais constituiu um elemento central da ação da Chefia Nacional.

Para além das reuniões periódicas realizadas entre as diferentes estruturas, foi promovido o contacto direto com as equipas de chefia regionais, permitindo um



acompanhamento próximo do trabalho desenvolvido nos diferentes territórios e a identificação de áreas nas quais a Chefia Nacional possa reforçar o seu apoio.

Decorreu no final do ano uma das reuniões semestrais entre todas as Chefias Regionais e a Chefia Nacional, com o intuito de iniciar a organização conjunta da atividade nacional Passo a Passo 2025.

Órgãos Nacionais

A articulação entre os diferentes órgãos nacionais da Associação continuou a ser promovida ao longo de 2025, assegurando a coordenação necessária para o desenvolvimento dos diversos projetos em curso.

Neste contexto, manteve-se a participação da Chefia Nacional nas Jornadas de Planificação da ENFIM, bem como a realização de reuniões de acompanhamento e articulação com os diferentes órgãos nacionais da Associação.

Grupos de Escoteiros

A Chefia Nacional continuou a acompanhar de forma próxima os Grupos de Escoteiros da Associação, prestando apoio sempre que necessário e procurando estar presente em momentos relevantes da sua vida associativa.

Este acompanhamento incluiu, entre outros aspetos, o apoio a processos de abertura e reabertura dos Grupos, a participação em momentos comemorativos, aniversários e a presença em iniciativas relevantes para as comunidades escotistas locais, assim como momentos de maior dificuldade para os Grupos e que carecem do apoio ou intervenção da Chefia Nacional.



Grupos em Formação, Processos de Abertura e Reabertura

No âmbito do crescimento da Associação, continuou a ser dado acompanhamento aos processos de abertura, reabertura e formação de novos Grupos de Escoteiros.

Este trabalho foi desenvolvido em estreita articulação com as Chefias Regionais e com as comunidades locais interessadas na implementação do escotismo, garantindo o apoio necessário ao desenvolvimento sustentável destas novas estruturas.

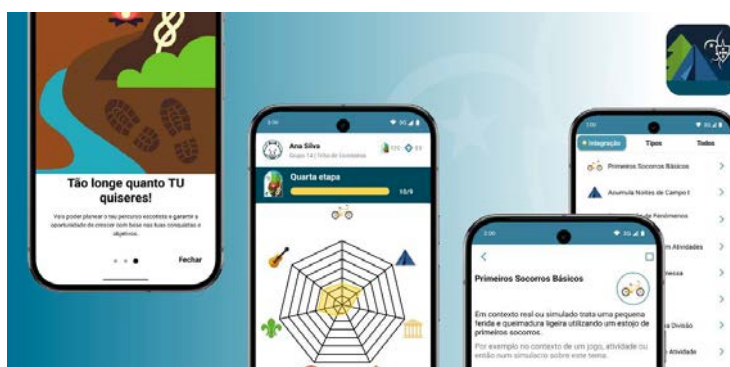
Qualidade do Programa Educativo

O departamento de Qualidade do Programa Educativo inclui o acompanhamento do Programa Educativo da AEP, o desenvolvimento e partilha de materiais e ferramentas de apoio, a preparação da atividade nacional de caminheiros, o Fórum Clã, assim como a coordenação do Prémio Escotismo de Excelência. Adicionalmente, e até ao ano de 2025, recebeu e aprovou as candidaturas à Insígnia de Escoteiro da Pátria dos caminheiros, após a realização da respetiva entrevista. Segundo o PPJ em vigor, esta atribuição passa a ser responsabilidade dos Grupos de Escoteiros.

Materiais e ferramentas educativas

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias ferramentas de apoio à implementação do Regulamento do Programa para Jovens, cuja **publicação** final ocorreu no Boletim Oficial de janeiro de 2025.

Foi lançada a **app do progresso pessoal**, para sistemas *android* e *iOS* disponível para utilização por parte dos jovens e dos dirigentes. Foi desenvolvida com o intuito de permitir uma rápida consulta do progresso e para assinalar os desafios concluídos, assim como explorar os desafios das especialidades e escolher os próximos objetivos. É também uma ferramenta para os dirigentes, que dá suporte ao trabalho que desenvolvem nas suas divisões. Em março foi lançada a versão *android* e em maio a versão para *iOS*.



Concluindo um processo iniciado em 2024, foram disponibilizados em julho os **distintivos do progresso pessoal**. Este processo exigiu vários testes e melhorias às amostras apresentadas pelos fornecedores, em especial devido ao grande nível de detalhe dos mesmos. Adicionalmente, foi necessário substituir o primeiro fornecedor selecionado, uma vez que o mesmo deixou de dar resposta a meio do processo, regredindo assim alguns meses neste trabalho.



No segundo semestre de 2025, após a conclusão da proposta de especialidades do progresso, iniciou-se o processo de orçamentação e pedido de amostras dos **distintivos de especialidades**. Dada a sua imagem com menor nível de detalhe, conseguimos selecionar as amostras na qualidade pretendida com alguma brevidade, contudo, foi necessário identificar fornecedores que nos permitissem um investimento inicial mais reduzido mas que mantivessem a qualidade pretendida. Assim, a produção destes distintivos não ficou concluída em 2025.

Em outubro de 2025 foi lançado o **documento de suporte ao progresso pessoal**, já com a imagem dos cadernos em desenvolvimento, de forma a facilitar a implementação do novo progresso.



Ao longo do ano foi concluído o conteúdo, imagem e paginação do **Caderno de Progresso Pessoal**. No último trimestre foi feito o trabalho de identificação de fornecedores, solicitando orçamentos e amostras de materiais. Uma vez que este caderno passa a ser transversal a todas as divisões, carece de uma maior resistência dos materiais. O mesmo se aplica ao **Caderno de Especialidades**, cujo desenvolvimento foi efetuado em 2025 mas a sua conclusão passou para o ano de 2026.

Foi também elaborado no final de 2025 o questionário de **implementação do novo Programa para Jovens**, que será lançado em 2026 à AEP, de forma a averiguar o nível de implementação do mesmo e servir de apoio à definição de novas ferramentas necessárias para a continuidade deste trabalho. Este trabalho teve a colaboração dos dirigentes Pedro Alves e Diogo Viçosa.

Sendo também uma ferramenta importante para a AEP, foi iniciado o trabalho no desenvolvimento do **Manual de Dirigente de Divisão**. Foram definidos os autores do Manual, contando com os dirigentes Pedro Alves, João Mota e Lélío Amado para redigir o mesmo.

Concluindo o ano, foi elaborado o **Guia de Implementação do PPJ**, uma ferramenta que pretende oferecer apoio aos dirigentes no trabalho com os jovens, de fácil acesso e consulta, que será disponibilizado em 2026.

Fórum Clã

A 10.^a Edição do Fórum Clã realizou-se entre os dias 1 e 3 de março de 2025, na Covilhã.

Nesta edição, a coordenação geral ficou a cargo dos dirigentes Marta Barros e Paulo Roque e dos cinco caminheiros eleitos no Fórum Clã 2024, responsáveis pelos diversos grupos de trabalho: Miguel Cóias (Grupo 2), Alice Silva (Grupo 7), Leonor Coelho (Grupo 23), Tiago Pontes (Grupo 242) e Pedro Horta (257).

O Fórum Clã começou com uma manhã de ação e aventura, onde os caminheiros participaram em várias atividades: Laser tag, Associação Cultural New hand lab, Karts, Escalada e rapel e visita ao Museu dos Lanifícios.

Foram realizados workshops sobre os mais variados temas, enriquecendo cada um dos nossos jovens nas áreas da liderança, língua gestual, estratégias de *marketing*, fotografia e vídeo, *soft skills* no mundo laboral, socorrismo, saúde mental, gestão de conflitos e animação.

Nesta edição foram ainda discutidos e trabalhados alguns temas importantes em grupos de discussão, como por exemplo: o uniforme escotista, retenção e



acolhimento de caminheiros, o papel dos caminheiros na Associação, comunicação interna na AEP, integração na chefia e o papel do representante do Fórum Clá.

No final da atividade, foram eleitos em plenário os representantes para o Fórum Clã 2026, formando uma equipa de trabalho para o próximo ano e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelas equipas anteriores.

Os representantes apresentaram as suas conclusões, votadas em plenário na Covilhã, na Conferência Nacional de 2025, em Faro.

Escotismo de Excelência

Relativamente ao Prémio Escotismo de Excelência, não foi realizado concurso com base no ano escotista 2024 - 2025. Esta interrupção deveu-se à fase piloto de implementação do novo PPJ, onde os Grupos de Escoteiros puderam optar por iniciar a transição para o novo regulamento aprovado ou manter, até ao final do ano, o progresso pessoal anterior, originando diferentes critérios.

Ao longo do ano, foi atualizado e lançado o novo regulamento do Prémio, divulgado no final do ano e para apresentação de candidaturas por parte dos Grupos para o ano 2025 - 2026.

Insígnia de Escoteiro da Pátria

Concluindo assim a aplicação do progresso pessoal anterior e dando oportunidade a que os caminheiros com projetos pessoais em curso os concluíssem ainda de acordo com os critérios do anterior progresso pessoal, estendeu-se até abril de 2025 a submissão de candidaturas à obtenção da Insígnia de Escoteiro da Pátria.

Após esta data, foram analisadas as candidaturas, entrevistados todos os caminheiros e foram feitas as últimas entregas desta Insígnia por parte da Chefia Nacional, após a sua publicação em Boletim Oficial.

De acordo com o novo Programa para Jovens, esta atribuição passa a ser feita internamente, pelos Grupos de Escoteiros.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas as seguintes atribuições:

- Gonçalo Martinho – Grupo 7 Lisboa
- Rodrigo Sota – Grupo 23 Queluz
- Francisca Gouveia – Grupo 101 Santa Luzia
- Marta Oliveira – Grupo 142 Camarões
- Fernando Menezes – Grupo 260 Seixal
- Rute Coelho – Grupo 260 Seixal
- Alexandra Ferreira – Grupo 262 Carregado



Integração e Retenção de jovens

Sendo lançado à Associação apenas no início do ano de 2026, foi estruturado o funcionamento do Grupo de Trabalho de Integração e Retenção de Jovens, assim como definido o seu coordenador, José Pamplona.



Comunicação e Imagem

Estratégias Digitais

Dados e métricas

Em 2025 verificou-se um crescimento superior ao objetivo de 10% nas diferentes plataformas digitais da Associação.

No Facebook, começámos o ano com 22 812 seguidores e registámos um aumento de 2 373 seguidores, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 10,4%. Ao longo do ano observaram-se também vários picos significativos de visualizações, associados a conteúdos ou momentos específicos da atividade associativa.

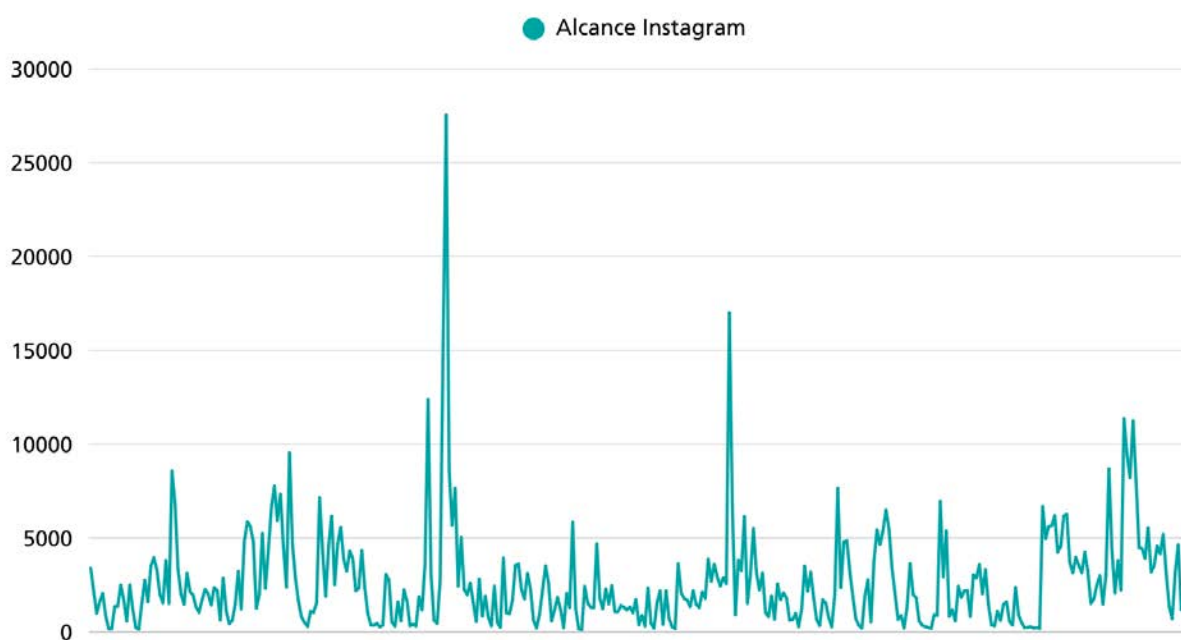


O maior pico ocorreu a 5 de dezembro, com 47 165 visualizações, seguido de 6 de dezembro, com 20 420 visualizações, ambos associados à publicação de um reel do podcast Conversas à Fogueira com Gustavo Santos. No início de agosto registaram-se também valores elevados: 8 de agosto (22 921 visualizações) e 9 de agosto (19 367 visualizações), em publicações relacionadas com o World Scout Moot. A 10 de agosto registaram-se 17 080 visualizações, numa publicação sobre a

entrega da insígnia de Escoteiro da Pátria n.º 93. Outros momentos com destaque foram 29 de abril (16 459 visualizações), com a publicação “Sem rede, nem eletricidade? Estamos habituados”, criada na sequência do apagão que afetou o país, e 2 de março (16 206 visualizações), com uma publicação dedicada ao Fórum Clã.

Estes dados mostram que o desempenho das publicações está muitas vezes associado a momentos relevantes da vida associativa, a grandes atividades e também a conteúdos que conseguem gerar identificação junto da comunidade.

No Instagram, iniciámos o ano com 9 604 seguidores e registámos um crescimento de 3 002 seguidores, o que representa um aumento de cerca de 31,3%, sendo esta a plataforma com crescimento mais expressivo.



Também aqui se registaram alguns picos de alcance. O maior ocorreu a 29 de abril, com 27 534 contas alcançadas, numa publicação infográfica sobre os elementos essenciais de um kit de emergência, criada a propósito do apagão. Seguiu-se o 1 de agosto, com 17 010 contas alcançadas, com um vídeo que assinalava o Dia do Lenço, onde escoteiros de vários países — incluindo portugueses — mostravam o seu lenço. Ainda no final de abril registaram-se valores elevados a 28 de abril (15 311 contas alcançadas), com a publicação “Sem rede,

nem eletricidade? Estamos habituados”, e a 23 de abril (12 375 contas alcançadas), no Dia do Escoteiro, com o lema “O lenço pode sair do pescoço, mas nunca sai de nós”. No final do ano surgiram novos picos entre 10 e 13 de dezembro, com valores superiores a 11 mil contas alcançadas, com destaque para 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, e para um reel do podcast Conversas à Fogueira com Gustavo Santos.

No YouTube, registou-se um aumento de 87 subscritores. Os conteúdos publicados totalizaram 3 907 visualizações, o que corresponde a uma média aproximada de 425 visualizações mensais.

No Spotify, a Associação registou mais 50 subscritores e 782 reproduções dos conteúdos disponibilizados.

Importa referir que os podcasts foram lançados apenas no final de novembro, tanto no YouTube como no Spotify, pelo que estes valores dizem respeito a um período relativamente curto, revelando ainda assim uma adesão inicial positiva.

O objetivo definido para 2025 era alcançar um crescimento de 10%, tanto no número de seguidores como no alcance das publicações. Os dados mostram que esse objetivo foi atingido e, em alguns casos, ultrapassado, sobretudo no Instagram.

Este crescimento resulta também da estratégia seguida ao longo do ano: diversificação de conteúdos, maior presença de vídeo, produção de conteúdos orgânicos e atenção às tendências do momento. Tudo isto contribuiu para aumentar o alcance da conta *escoteirospt* e reforçar a presença digital dos Escoteiros de Portugal.

Conteúdos Digitais

Durante 2025 mantivemos as rubricas existentes e fizemos as gravações de duas que já estavam previstas no Plano de Comunicação: Nature Food e Técnica Escotista, estando o seu lançamento previsto para o início de 2026. Estas rubricas foram pensadas para serem simples e facilmente partilháveis. Os vídeos não têm



grafismo nem música, permitindo que possam ser utilizados e republicados em diferentes contextos e até noutras partes do mundo.

A rubrica de efemérides manteve-se, embora com menor frequência. Ao longo dos últimos anos percebemos que nem sempre é fácil criar conteúdos relevantes apenas com base em datas do calendário. Com mais rubricas ativas foi possível reduzir essa dependência e privilegiar conteúdos mais significativos para a narrativa da Associação.

A rubrica de sustentabilidade foi lançada a 26 de janeiro e contou com seis vídeos ao longo do ano.

A rubrica de parcerias, embora prevista, acabou por não ser retomada durante este período.

Durante 2025, tal como tínhamos previsto, mantivemo-nos atentos à atualidade, usando isso na criação de conteúdos. Foi o caso do apagão de 28 de abril de 2025, que deixou grande parte do país sem eletricidade. Nesse momento foram criadas duas publicações relacionadas com a situação. A primeira, com a mensagem “Sem rede, sem eletricidade? Estamos habituados”, estabelecia uma ligação direta entre a experiência escotista e o contexto vivido no país. Pouco depois foi publicada uma infografia com os elementos essenciais de um kit de emergência, explicando de forma simples o que cada pessoa deve ter preparado para situações semelhantes.



Podcasts

No final de 2025 foram lançados dois projetos de podcast da Associação: Conversas à Fogueira e Cá Fora.

Ambos foram apresentados como uma novidade na estratégia de comunicação digital da Associação, introduzindo também o conceito de vários anfitriões, permitindo diversificar as vozes e os estilos de condução das conversas.

O Conversas à Fogueira dirige-se sobretudo a dirigentes e antigos escoteiros e centra-se em conversas mais longas e reflexivas sobre o percurso e a experiência no escotismo.

Já o Cá Fora foi pensado sobretudo para escoteiros da Tribo de Exploradores e do Clã, procurando dar voz a jovens e partilhar experiências vividas no terreno.

Divulgação da Atividade Associativa

Os cursos da ENFIM continuaram a ser divulgados ao longo do ano. O objetivo foi ajudar a que os associados conhecessem melhor a oferta formativa disponível, sobretudo os cursos monográficos e as formações do esquema de dirigentes, como o CRA e o CDD.

Continuámos também a dar visibilidade a atividades nacionais e internacionais através de publicações e stories. Entre as atividades nacionais destacaram-se o Fórum Clã 2025, o INDABA 2025, a Conferência Nacional ordinária de maio, a Conferência Nacional extraordinária de novembro, o Conselho Permanente e a atividade Passo a Passo.

A nível internacional, acompanhámos e divulgámos a participação da Associação em eventos como o World Scout Moot e o AGORA, entre outros.



Articulação com Grupos e Regiões

Ao longo do ano continuámos a partilhar stories de grupos e regiões sempre que os conteúdos estavam alinhados com a narrativa da conta escoteirospt.

Verificámos, no entanto, que muitos grupos tendem a identificar a conta sobretudo em publicações e não em stories, o que por vezes limita a possibilidade de republicar mais conteúdos.

Cobertura de Imagem

Durante 2025 mantivemos a presença em diversas atividades nacionais e internacionais para garantir registos fotográficos de qualidade.

Estas imagens continuam a alimentar a plataforma Pixieset, permitindo que os grupos tenham acesso a fotografias que podem utilizar na sua própria comunicação.

A equipa esteve presente em vários momentos da vida associativa, entre os quais o INDABA, o Dia do Fundador, o Fórum Clã, o JOTA-JOTI — onde estivemos presentes em quatro regiões diferentes em simultâneo —, o Iron Man, as duas Conferências Nacionais, o Conselho Permanente, a atividade Passo a Passo, as entregas da insígnia de Escoteiro da Pátria e também alguns cursos da ENFIM.



Design Gráfico

Durante 2025 continuámos a reforçar a identidade visual associativa. Todos os materiais produzidos seguiram a linguagem gráfica que tem vindo a ser consolidada nos últimos anos.

Mantivemos também a criação de alguns materiais recorrentes de comunicação interna, nomeadamente o postal de aniversário dos grupos e o postal de boas festas.

Este trabalho contribuiu igualmente para preparar a transição para a nova identidade visual da Associação, lançada em 2026.



Campanhas

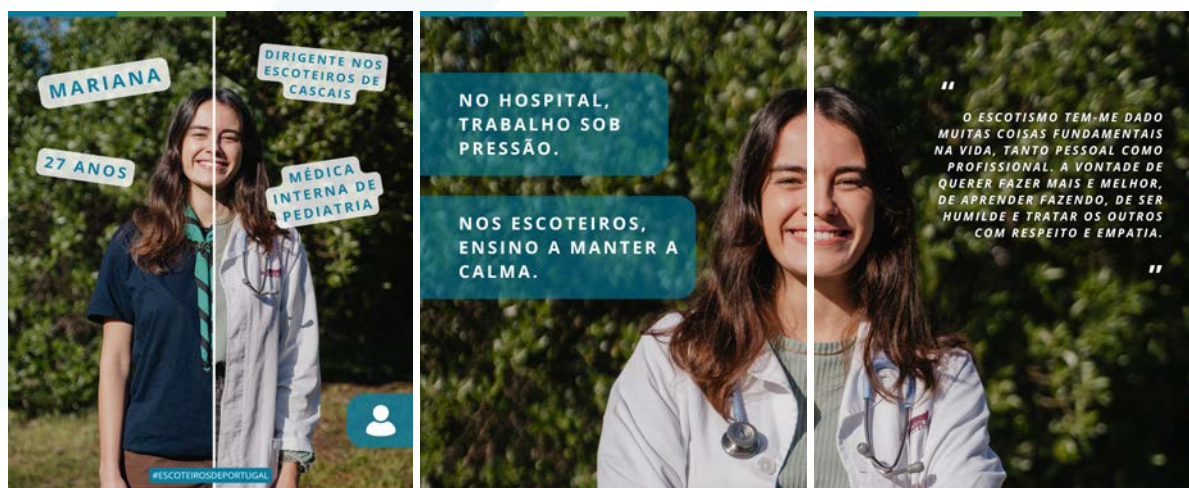
Recrutamento de jovens

No recrutamento de jovens foi lançada a campanha “Deixa a tua marca”, utilizando imagens de jovens provenientes de diferentes regiões da Associação: Lisboa e Vale do Tejo, Centro, Norte, Além do Tejo, Sul e Madeira.



Recrutamento de adultos

Foi também lançada a campanha de recrutamento de recursos adultos “O Escotismo cabe na tua vida”, na qual participaram dirigentes da Região de Lisboa e Vale do Tejo.



Calendário Associativo 2025

Durante o ano manteve-se ainda uma rubrica nas redes sociais associada ao Calendário Associativo 2025, sob o mote “Vive a Aventura”, recuperando mensalmente os desafios propostos nesse calendário.



Sempre Pronto 2025

A revista Sempre Pronto foi publicada em maio e distribuída durante a Conferência Nacional a todos os dirigentes presentes. Posteriormente, foi oferecida aos nossos parceiros, como forma de divulgação do trabalho que efetuamos.

Consignação do IRS

Relativamente à consignação do IRS, a campanha foi lançada no final de março, recuperando a campanha do ano anterior e mantendo o mote “consignar 1% do IRS à AEP é mais fácil do que...”. Foram novamente utilizadas publicações e cartazes, tendo sido também atualizado o vídeo explicativo.

Formação

A estratégia formativa manteve-se, apesar da não realização do Curso Monográfico de Como Comunicar uma Atividade, em parceria com a ENFIM, fruto de só termos tido 3 inscritos. A realização do mesmo está prevista para o ano de 2026.

Tal como já tinha sido hábito, mantivemo-nos disponíveis para realizar formações à medida e realizámos uma formação online no âmbito +Formações sobre Fotografia no Escotismo.

Planeamento Estratégico

No início de 2025 foram apresentados à Associação os resultados do estudo de visibilidade externa do escotismo, que passaram também a ser utilizados como apoio à definição da estratégia de comunicação. Tal como estava previsto desde o início deste triénio, o trabalho de desenvolvimento da nova marca comunicacional iniciou-se após a Conferência Nacional Ordinária de maio de 2025. A opção por iniciar este processo apenas após essa Conferência deveu-se à necessidade de garantir o enquadramento institucional adequado para um trabalho desta



natureza, bem como de articular o processo com a revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos que se encontrava em curso. Ao longo de 2025 foram assim desenvolvidos os trabalhos de preparação e construção da nova marca comunicacional, utilizando também como referência os dados do estudo de visibilidade externa do escotismo. Ainda assim, a nova marca não foi apresentada publicamente nesse ano, uma vez que o Regulamento de Uniformes e Símbolos ainda não tinha sido aprovado na especialidade.

Continuámos também a acompanhar o Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos, antes e após as duas Conferências Nacionais realizadas durante o ano.

Relações Públicas e Comunicação Externa

A Associação manteve presença nas feiras da juventude Qualifica e Futurália, eventos dirigidos ao público jovem e à divulgação de oportunidades educativas e profissionais. Em 2025 procurámos tornar essa presença mais dinâmica, introduzindo uma atividade de slackline, que permitiu envolver os jovens visitantes de forma mais participativa.

Continuámos também a enviar comunicados de imprensa, sendo a presença mediática sobretudo registada em meios regionais.

O site institucional manteve-se atualizado com notícias sobre a atividade da Associação, sendo um canal particularmente relevante para parceiros e encarregados de educação.



Administração e Património

Gestão Administrativa

Em 2025, o Departamento de Gestão Administrativa assegurou um conjunto alargado de tarefas fundamentais ao funcionamento da Associação, tanto ao nível nacional como regional e local.

A nível nacional, foi garantido o apoio à gestão das inscrições das atividades nacionais e internacionais, assegurando a validação dos participantes e o cumprimento dos procedimentos administrativos.

Foi realizada uma prospeção ativa de novas parcerias, que resultou na celebração de quatro novas colaborações, mantendo-se igualmente o acompanhamento das parcerias já existentes.

Procedeu-se ainda à preparação e atualização do Boletim Oficial, garantindo a sua publicação, e foi prestado apoio à ENFIM, nomeadamente na confirmação dos inscritos nos cursos, na validação dos seguros correspondentes e na execução das tarefas logísticas associadas aos cursos.

A nível regional, apoiou-se na elaboração dos Cadernos Eleitorais necessários para a realização dos Conselhos Regionais. Já ao nível local, foi realizada a gestão do recenseamento dos associados para o ano escotista de 2025/2026, bem como a gestão dos seguros pontuais e a emissão dos cartões de escoteiro, garantindo a atualização e regularização dos processos administrativos.

Loja Escotista

O ano de 2025 foi marcado pelo apoio prestado ao Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos. Este apoio traduziu-se no contacto com diversos fornecedores, com o objetivo de recolher o maior número



possível de orçamentos para os artigos propostos, bem como na recolha de amostras que cumprissem os requisitos definidos pelo grupo de trabalho.



Gestão Financeira

O Departamento de Gestão Financeira manteve uma atuação diária e rigorosa na administração dos recursos financeiros da Associação. Foi assegurado o controlo mensal do orçamento associativo e a gestão dos pagamentos a fornecedores, garantindo o cumprimento atempado de todos os compromissos financeiros e fiscais, com o apoio do Contabilista Certificado da AEP.

Reforçando o nosso compromisso com uma rigorosa e transparente execução financeira e prestação de contas, procedeu-se à auditoria externa das contas de 2024 da AEP, tal como nos anos anteriores.

De forma a encerrar o ano fiscal de 2024, prestou-se as necessárias informações ao Conselho Fiscal da AEP, de forma a que pudessem emitir o seu parecer anual. Adicionalmente, e antecipando o encerramento de contas de 2025, foi enviada e disponibilizada em outubro a informação financeira de 2025, com referência ao mês de setembro.

No que diz respeito ao Grupo de Trabalho de Literacia Financeira, não foram feitos avanços face ao planeado, permanecendo este eixo como um ponto a desenvolver.

Financiamentos

No domínio dos financiamentos, manteve-se a aposta na campanha de consignação do IRS durante o ano de 2025. Foi recebido o montante referente à consignação do IRS de 2024, tendo sido angariado com esta campanha cerca de 45 mil euros.

Relativamente às candidaturas submetidas em 2024 para execução em 2025, foram obtidos os seguintes financiamentos relevantes:



- Programa de Apoio ao Associativismo Jovem – 150.290,79 €
- Programa de Apoio a Infraestruturas – 1.218,77 €
- Programa Formar+ – 1.682,51 €

Centros de Atividades Escotistas

Os Centros de Atividades Escotistas foram igualmente alvo de atenção e trabalho ao longo do ano.

Nesse sentido, procedeu-se à publicação dos Albergues Escotistas no site institucional e no eDirigentes, garantindo uma maior acessibilidade à informação por parte de dirigentes, Grupos e demais utilizadores.



Paralelamente, foi realizada uma recolha fotográfica atualizada dos Centros de Atividades Escotistas, bem como a sua divulgação nas redes sociais, para dar visibilidade aos espaços disponibilizados pela nossa Associação.

Em simultâneo, avançou-se com o projeto de abertura do Centro de Atividades Escotistas de Alcochete, atualmente em fase de desenvolvimento.

Centro de Atividades Escotistas de Fajão

O Centro de Atividades Escotistas de Fajão manteve o seu normal funcionamento, com o apoio habitual da Junta de Freguesia, estando disponível para receber os nossos Grupos, assim como outras entidades.



Centro de Atividades Escotistas do Poço de Corga

No Poço de Corga realizou-se uma ação de voluntariado promovida por uma escola, que contribuiu de forma significativa para a manutenção e organização do espaço. Esta intervenção incluiu a limpeza da zona exterior do campo, bem como a limpeza, arrumação e inventariação de material existente.

Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica



Conforme previsto no Plano de Atividades de 2025, foi lançado um Programa Anual de Voluntariado, destinado a caminheiros e dirigentes, com o objetivo de promover a participação ativa na melhoria contínua do parque ao longo de todo o ano. No entanto, a adesão ficou muito aquém do esperado, decidindo-se retomar o modelo das quinzenas de voluntariado, considerado mais adequado à realidade, disponibilidade e interesse dos participantes.

Ao longo de 2025 foi realizada a renovação da caldeira do parque, garantindo a disponibilização de água quente nos balneários, uma necessidade identificada em anos anteriores.

Tal como já constava no plano de 2025, o mês de março ficou marcado pelos impactos da depressão Martinho, obrigando ao encerramento temporário do PNEC.



As consequências foram significativas, sobretudo na zona da receção e do estacionamento, onde ocorreu uma queda acentuada de árvores, incluindo a queda direta de uma árvore sobre a receção, havendo necessidade da sua reconstrução. Em várias outras áreas do campo registou-se igualmente a queda de árvores generalizada. Perante esta situação, procedeu-se a uma avaliação técnica inicial, realizada por uma empresa especializada, para identificar árvores já caídas e outras em risco iminente de queda. Paralelamente, a Câmara Municipal de Almada efetuou uma visita técnica para avaliação dos danos.

Seguidamente, avançou-se com o corte das árvores em situação de perigo de queda, à remoção das que já se encontravam caídas e à limpeza de todo o material biológico acumulado. Em simultâneo, foi iniciada a reparação da receção, de forma a restabelecer as condições de funcionamento para que o parque fosse reaberto.

A queda e o levantamento de árvores provocaram ainda danos na rede elétrica subterrânea, deixando cabos expostos ou pressionados por troncos e raízes. Assim, tornou-se necessária uma inspeção completa à instalação elétrica do parque, que resultou na substituição de vários componentes. Destacam-se a substituição do cabo subterrâneo entre a receção e o fórum, a instalação de um cabo aéreo entre a casa do guarda e os balneários, a renovação da instalação elétrica da sala dos frigoríficos e a renovação da instalação elétrica do portão de acesso a viaturas e do portão de acesso pedonal.

Importa referir que todo este processo foi particularmente demorado, não apenas pela necessidade de múltiplas inspeções técnicas e análises de prioridades, mas também pela necessidade de reunir diversos orçamentos. Adicionalmente, vários trabalhos dependiam da conclusão de intervenções anteriores, o que condicionou o avanço sequencial das operações.

Durante o verão, como tem vindo a ser habitual, foi necessário proceder à substituição de sanitas e torneiras, bem como à realização de desentupimentos gerais de sanitas e urinóis.

Foi ainda removido todo o entulho depositado atrás da recepção, contribuindo para a melhoria das condições de segurança e organização do espaço.

Nos dias 8 e 9 de novembro, realizou-se no PNEC uma atividade de voluntariado, promovida pelos Grupos 1, 7 e 94, articulada com a Chefia Nacional e com a gestão do parque, onde foram realizadas várias intervenções e melhorias no espaço que é de todos. Contou com 280 participantes que abraçaram várias iniciativas, como a limpeza de mato, recuperação e limpeza de telhados, pinturas em várias zonas, melhorias na recepção, construção de um madeireiro, entre outros.

Relações Externas

Conselho Nacional de Juventude

Durante o ano de 2025, a Associação dos Escoteiros de Portugal manteve uma participação ativa e consistente no Conselho Nacional de Juventude, reforçando o seu papel enquanto organização membro comprometida com a representação e defesa dos interesses da juventude em Portugal.

Na sequência do mandato iniciado em 2024, a AEP esteve representada na direção do CNJ por Mourana Monteiro, tendo esta sido substituída por Francisco Martins no final de julho de 2025. Já no último trimestre do ano, iniciou-se o processo de preparação da candidatura da AEP ao mandato seguinte, com a indicação do associado Rodrigo Martins como candidato a vogal. Este processo incluiu um trabalho estruturado de contacto com antigos representantes da Associação nos órgãos sociais do CNJ, bem como com representantes das restantes organizações membro, promovendo um alinhamento estratégico e institucional.





Ao nível dos pelouros, a AEP assumiu responsabilidades nas áreas do Ambiente e dos Direitos Humanos. Neste âmbito, destaca-se a organização de um encontro de organizações membro dedicado à temática dos direitos humanos, assim como o trabalho preparatório para uma futura tomada de posição nesta área. Paralelamente, a Associação manteve uma participação ativa nas comissões de trabalho de diversos pelouros, contribuindo para a construção coletiva das posições do CNJ, documentos disponíveis na página do CNJ.

A AEP marcou presença nas Assembleias Gerais do CNJ e participou no Encontro Nacional de Juventude 2025, realizado em Vila Franca de Xira. Na sequência deste encontro, a Associação coordenou uma intervenção conjunta com as restantes organizações membro, apresentada em Assembleia Geral, reforçando o seu papel enquanto agente articulador dentro da plataforma.

No âmbito da consulta pública para a revisão da Lei do Associativismo Jovem, a AEP contribuiu ativamente através do CNJ, do Conselho Consultivo da Juventude e por via de submissão independente. O contributo da Associação centrou-se na valorização do trabalho voluntário e das competências adquiridas no associativismo,

na necessidade de revisão do regime de faltas e licenças para dirigentes — com maior flexibilidade e adequação às necessidades reais — e na eliminação de barreiras ao exercício de voluntariado e trabalho com menores, nomeadamente através da proposta de isenção de custos associados ao registo criminal. Estas propostas visaram reforçar o reconhecimento, a proteção e as condições de participação dos dirigentes associativos.

Confederação Portuguesa do Voluntariado

Em 2025, a AEP manteve o seu envolvimento ativo na Confederação Portuguesa do Voluntariado, continuando a contribuir para o desenvolvimento do projeto CPV Jovem.

Apesar do projeto do Guia de Voluntariado Jovem não ter sido concluído e se encontrar atualmente suspenso, a Associação participou ativamente no processo, contribuindo com sugestões ao nível do design, elaboração de conteúdos e definição do público-alvo. Desde uma fase inicial, a AEP manifestou reservas quanto à eficácia de um guião estático, defendendo uma abordagem mais centrada na formação e capacitação de formadores, posição que foi consistentemente apresentada ao longo dos trabalhos.

A participação da AEP incluiu presença regular em reuniões de grupo de trabalho, Assembleias Gerais e eventos promovidos pela CPV, reforçando o seu compromisso com a promoção do voluntariado jovem em Portugal.

Moeda Comemorativa

Em 2025, a Associação dos Escoteiros de Portugal assinalou com particular satisfação o lançamento da moeda corrente comemorativa de 2 euros “Sempre alerta. Sempre pronto”, dedicada ao Escotismo. Esta emissão revestiu-se de especial relevância por representar um reconhecimento público e institucional do papel educativo do Escotismo em Portugal, num ano particularmente simbólico, marcado também pela realização, no nosso país, do 16.º World Scout Moot. Ao

integrar na mesma peça os lemas “Sempre alerta” e “Sempre pronto”, a moeda deu visibilidade às duas maiores associações escotistas portuguesas, traduzindo, também no plano simbólico, um esforço comum de valorização do movimento e da sua contribuição para a formação de gerações de jovens.

O significado desta emissão torna-se ainda mais expressivo quando se considera que, no quadro do euro, cada país da área do euro pode emitir, em regra, apenas duas moedas comemorativas de 2 euros por ano, o que confere a este tipo de decisão um carácter necessariamente seletivo e distintivo. No caso português, a moeda do Escotismo foi uma das duas emissões nacionais de 2025, o que reforça a importância institucional do tema escolhido.

Também ao nível da tiragem, esta emissão assumiu uma dimensão assinalável. A moeda entrou em circulação a 24 de junho de 2025 com 500.000 exemplares em acabamento normal, aos quais acrescem até 7.500 exemplares em acabamento BNC (Brilhante Não Circulada) e até 7.500 exemplares em acabamento proof (prova numismática), perfazendo um volume total autorizado de 515.000 moedas. Esta abrangência contribuiu para alargar a visibilidade pública da iniciativa e do próprio Escotismo junto da sociedade portuguesa e da comunidade colecionista. Para a AEP, e de acordo com o apuramento interno da Associação, esta iniciativa representou ainda uma linha de financiamento de 7.000 euros, constituindo simultaneamente uma oportunidade de afirmação institucional e um contributo concreto para o reforço da sua atividade.



Gestão de Parceiros

Ao longo de 2025, a AEP deu continuidade ao trabalho de consolidação das suas parcerias estratégicas, mantendo uma abordagem centrada na colaboração e no envolvimento em atividades concretas.

Destaca-se a continuidade da parceria com o evento Ironman, no qual a Associação voltou a marcar presença através da mobilização de voluntários, contribuindo para a operacionalização da prova e reforçando a visibilidade do escotismo em contexto desportivo de grande escala, mantendo a AEP a única associação Escotista envolvida diretamente com a organização do evento.

Paralelamente, foi reforçada a comunicação das parcerias institucionais já existentes da Associação — nomeadamente aquelas que disponibilizam benefícios, descontos e oportunidades para os associados — através da sua divulgação mensal na Newsletter de Relações Externas e disponibilização contínua no eDirigentes. Esta estratégia permitiu aumentar a visibilidade e utilização destas parcerias por parte dos associados, promovendo uma maior proximidade entre os benefícios existentes e a sua aplicação prática.

Programa de Jovens Líderes

O ano de 2025 marcou o encerramento da primeira edição do Programa de Jovens Líderes da AEP, com a conclusão dos projetos desenvolvidos pelos participantes e a realização de uma sessão final de avaliação e recolha de *feedback*.

Esta primeira edição contou com a participação de cinco jovens adultos, que ao longo do programa desenvolveram projetos próprios e adquiriram competências nas áreas da liderança, comunicação e representação externa.

No final do ano, foi lançada a segunda edição do programa, através de um processo de candidaturas aberto, tendo sido selecionados quatro novos participantes. Esta nova edição iniciou-se em dezembro de 2025 e introduziu uma abordagem ajustada ao contexto associativo, com os jovens a assumirem funções

concretas em projetos da equipa de Relações Externas, em detrimento do desenvolvimento de projetos individuais, permitindo uma maior integração nas dinâmicas operacionais da Associação.

Moot 2025 – Contingente de Portugal

Durante o ano de 2025, a AEP esteve envolvida na participação e acompanhamento do World Scout Moot 2025, realizado em Portugal, um dos principais eventos internacionais do Movimento Escotista.

A Associação integrou o Contingente de Portugal que levou consigo 28 participantes da AEP, um forte aumento face à participação da anterior edição que ocorreu em 2017 na Islândia, que contou com apenas duas participantes da AEP, contribuindo ativamente para a representação nacional no evento. O contingente da AEP foi liderado por Carolina Custódio, assegurando a coordenação e acompanhamento dos participantes.

O World Scout Moot 2025 afirmou-se igualmente como um espaço de forte relevância institucional e internacional, tendo contado com a presença e intervenção de diversas personalidades de destaque ligadas ao movimento escotista e a organismos internacionais. Entre estas, destacam-se Dr. Felipe Paullier, Assistant Secretary-General for Youth Affairs das Nações Unidas, Sua Alteza a Princesa Sama bint Faisal Al Saud, membro do Conselho da World Scout Foundation e responsável pelo comité das escoteiras da associação escotista saudita, bem como representantes da liderança mundial do Escotismo, como Daniël Corsen, Presidente do Comité Mundial do Escotismo, e David Berg, Secretário-Geral da Organização Mundial do Movimento Escotista. Esta presença reforçou a projeção internacional do Moot e o reconhecimento do papel de Portugal na promoção do diálogo, da participação jovem e da cooperação global através do Escotismo.

O Moot ficou também marcado por um sinal muito relevante de abertura e progresso: a participação da primeira delegação feminina da Arábia Saudita, um marco no percurso de internacionalização e empoderamento das jovens escoteiras

sauditas. A World Scout Foundation assinalou a presença destas participantes no evento em Portugal, destacando o papel da Princesa Sama bint Faisal Al Saud e o apoio da Alwaleed Philanthropies neste processo.

Este evento representou uma oportunidade de elevado impacto ao nível do desenvolvimento pessoal dos jovens, do reforço da presença internacional da Associação e da promoção de Portugal enquanto país anfitrião do escotismo mundial.



Jamboree 2027

Em 2025, a AEP deu continuidade ao processo de preparação para o 26.º Jamboree Mundial, que terá lugar em Gdańsk, Polónia, em 2027.

O contingente da AEP passou a ser liderado por Rita Silveira, tendo sido iniciados os primeiros passos operacionais para a participação nacional.

No final do ano, foram abertas as inscrições para o contingente, tendo sido já divulgadas duas circulares informativas com orientações e informações relevantes para os potenciais participantes. Este processo marca o início de uma nova fase de mobilização e preparação dos associados para um dos maiores eventos do escotismo mundial.

JOTA-JOTI 2025

O JOTA-JOTI 2025 voltou a afirmar-se como uma das principais atividades internacionais da AEP, promovendo a ligação entre escoteiros de todo o mundo através de meios digitais e rádio.

A estação nacional da FEP esteve localizada na Madeira e a da AEP em Lamego, contando com centenas de escoteiros provenientes de diferentes regiões do país.

Durante o fim-de-semana, foram dinamizadas diversas atividades de comunicação, interação internacional e educação não formal, com o apoio de parceiros institucionais e técnicos.



Conferência Europeia do Escotismo

Em 2025, a Federação Escotista de Portugal participou na 18.^a Conferência Europeia do Escotismo, realizada em Viena, um dos mais relevantes momentos de decisão e reflexão estratégica do Escotismo na Região Europeia. O encontro reuniu mais de 300 participantes, em representação de 46 países, proporcionando um espaço de avaliação do trabalho desenvolvido no triénio anterior, definição de novas

prioridades regionais e debate sobre os principais desafios e oportunidades para o futuro do Escotismo europeu.

A participação portuguesa neste momento assumiu especial relevância, não apenas pela presença ativa da delegação nacional nos trabalhos da conferência, mas também pelo resultado histórico alcançado com a eleição de José Pamplona para o Comité Europeu do Escotismo, onde passou a exercer funções de Vice-Presidente. Eleito como um dos seis membros do comité, entre onze candidatos, este resultado constituiu um marco sem precedentes para a AEP, sendo a primeira vez que um escoteiro da associação integra um comité da Organização Mundial do Movimento Escotista. Esta eleição representou também um sinal de reconhecimento do contributo português para o desenvolvimento do Escotismo europeu e da capacidade da AEP de participar ativamente nos processos de construção política e estratégica da Região.



Durante a conferência, foram analisados os resultados do Plano Regional 2022–2025, aprovadas as orientações estratégicas para o triénio seguinte e

debatidas matérias estruturantes para o desenvolvimento do Escotismo na Europa. Entre os temas em destaque estiveram o futuro dos eventos europeus, nomeadamente o Roverway e o Azimuth, bem como a articulação entre a Região Europeia da WOSM e a WAGGGS na promoção de respostas conjuntas para os desafios enfrentados pelas organizações nacionais.

A Federação Escotista de Portugal destacou-se igualmente pelo papel assumido na construção política dos documentos em discussão, tendo sido ponto focal de duas emendas apresentadas no contexto da conferência. A primeira centrou-se no reforço da importância de existir uma plataforma regional capaz de apoiar os Grupos locais no estabelecimento de contactos com outros Grupos de diferentes geografias, facilitando a criação de parcerias internacionais e apoiando igualmente a identificação de locais e oportunidades que permitam a realização de atividades internacionais. Esta proposta procurou responder a uma necessidade concreta sentida por muitas estruturas locais: transformar a dimensão internacional numa oportunidade mais acessível, prática e próxima da realidade dos jovens e dos seus dirigentes.

A segunda emenda incidiu sobre a área da sustentabilidade, reforçando o papel que a Região Europeia deve assumir na promoção de práticas mais sustentáveis no âmbito das atividades internacionais. Esta reflexão foi colocada quer ao nível da acessibilidade económica — nomeadamente no que respeita ao valor que os jovens são chamados a pagar para participar neste tipo de iniciativas — quer ao nível das opções programáticas e organizativas, incentivando escolhas mais responsáveis, inclusivas e coerentes com os compromissos educativos e sociais do Escotismo. A proposta sublinhou, assim, que a sustentabilidade deve ser entendida de forma transversal, abrangendo não apenas a dimensão ambiental, mas também as dimensões social e económica da participação internacional. Ambas as emendas foram aprovadas pela conferência, o que significa que têm que ser realizadas pelo comité eleito.

No decurso dos trabalhos, foram ainda anunciados os locais dos próximos grandes momentos regionais, com destaque para a realização da Conferência

Europeia de 2028, em Itália, e do Roverway 2028, na Suíça. Estes anúncios contribuíram para projetar o trabalho futuro da Região e enquadrar as próximas oportunidades de participação e cooperação internacional para as organizações membros.

Representação e Projetos Internacionais

O ano de 2025 ficou marcado pelo reforço da participação da AEP em estruturas e projetos internacionais, consolidando a sua presença na região europeia do escotismo.

No âmbito da European Scout Region (ESR), registou-se um aumento do número de candidaturas de escoteiros da AEP ao recrutamento de voluntários, refletindo o crescimento do interesse e envolvimento dos associados em funções internacionais. Destaca-se a continuidade de Raquel Abreu enquanto líder da área da Sustentabilidade, acumulando também funções na core team da área de organização, com foco em eventos regionais.

Adicionalmente, a AEP esteve representada em iniciativas internacionais como o Community Actions by Youth – Peace Education, realizado na Polónia entre 15 e 19 de outubro de 2025, através da participação de Rodrigo Martins do grupo 178, selecionado via open call.

A participação da AEP no AGORA 2025, evento da Região Europeia, em Tirana, Albânia, de 9 a 13 de abril, contou com a Carolina Bettencourt do Grupo 2 e Mariana Andrade do Grupo 1, também via *open call*. Este evento, organizado por caminheiros, reforça o envolvimento dos jovens portugueses nas dinâmicas europeias de reflexão e construção de projetos, com especial foco em temáticas de sustentabilidade.



Grupo de Lisboa 2025

Em setembro de 2025, a AEP participou no encontro do Grupo de Lisboa, realizado em Antuérpia, na Bélgica, com a presença de Raquel Abreu e José Pamplona.

Este encontro reuniu representantes de diferentes associações europeias para momentos de formação e discussão de temas estratégicos do movimento escotista, incluindo a perda de membros nas faixas etárias mais jovens, a partilha de boas práticas de crescimento e a análise do futuro da cooperação entre WOSM e WAGGGS na região europeia.

Foram ainda debatidas as conclusões da Conferência Europeia do Escotismo e o papel político e estratégico do Grupo de Lisboa enquanto plataforma de influência e cooperação entre associações.

A próxima edição, em 2026, será acolhida na Suíça.

Comunicação, Impacto e Alcance

Em 2025, a área de Relações Externas reforçou a sua estratégia de comunicação interna e externa, promovendo uma maior proximidade entre os associados e as oportunidades de representação, participação e envolvimento internacional.

Neste âmbito, destaca-se o lançamento da Newsletter de Relações Externas, com periodicidade mensal, iniciada em novembro de 2025. Este novo canal veio estruturar a comunicação da área, permitindo uma partilha regular de informações sobre representações externas, eventos internacionais, oportunidades de participação e financiamento, parcerias e atualizações relevantes para a Associação. Paralelamente, integrou conteúdos de engagement, como passatempos e iniciativas dirigidas aos escoteiros, contribuindo para uma maior ligação à dimensão internacional da Associação.

No mesmo sentido, foi lançado em setembro de 2025 o Manual de Representação Externa da AEP, disponibilizado no e-Dirigentes. Este documento

reúne diretrizes, boas práticas e orientações protocolares para a representação da Associação em contextos nacionais e internacionais, garantindo uma atuação mais consistente, informada e alinhada com os valores institucionais.

Ao longo do ano, a AEP manteve uma presença ativa em plataformas nacionais e internacionais, bem como em eventos e projetos de cooperação, reforçando o seu posicionamento enquanto organização relevante no panorama escotista e juvenil.

A consolidação de parcerias estratégicas, o investimento na capacitação de jovens adultos e o reforço dos mecanismos de comunicação contribuíram para aumentar o alcance e a visibilidade da Associação, promovendo uma participação mais informada, estruturada e representativa dos seus associados.



Saúde, Segurança e Ambiente

O departamento agrega o trabalho nas áreas da saúde, segurança e ambiente, tendo assim diferentes responsáveis e linhas de ação.

Saúde

Na área da saúde, manteve-se como principal foco o trabalho na saúde mental. Foi dado suporte a Grupos com situações específicas e para as quais necessitaram de aconselhamento, assim como foi uma área de maior investimento em atividades nacionais, como o Fórum Clã e INDABA Nacional, onde foi disponibilizada uma sessão sobre saúde mental.

Integrado com o trabalho do departamento e com a participação na organização do Moot 2025, foi construído o protocolo de apoio nas atividades, implementado nesta atividade em julho e agosto.

Foi idealizado e promovido o primeiro Monográfico de Primeiros Socorros Psicológicos, em parceria com a ENFIM.

Segurança

Relativamente à área da segurança, foi mantido o trabalho corrente neste departamento, acompanhando o trabalho realizado pela ANEPC.

Ao longo do ano, foi dado apoio aos Grupos e Regiões em eventuais situações de emergência, como os incêndios florestais que ocorreram durante o verão de 2025.

Ambiente

Durante o ano de 2025, a AEP deu continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da sustentabilidade, com enfoque na consolidação interna de uma abordagem mais estruturada à gestão ambiental. Neste contexto, foram realizados um exercício de benchmark de políticas de sustentabilidade e um diagnóstico interno, permitindo identificar boas práticas de referência e avaliar o posicionamento

da Associação, criando bases para o desenvolvimento futuro da Política de Sustentabilidade.

Ao nível da sensibilização e comunicação, foi lançada uma rubrica dedicada à sustentabilidade nas redes sociais da Associação, iniciada no Dia da Educação Ambiental. Esta iniciativa teve como objetivo informar e capacitar os escoteiros sobre temas relevantes na área da proteção ambiental, abordando questões como as alterações climáticas e boas práticas de sustentabilidade como na utilização de transportes, e promovendo uma maior consciência ambiental no dia-a-dia dos associados.



Destaca-se a realização da atividade nacional Passo a Passo 2025, que através do apoio das Regiões e Grupos, mobilizou mais de 750 escoteiros de norte a sul do país, incluindo a Madeira, numa ação coordenada de limpeza de praias e zonas ribeirinhas. Durante esta atividade, foram recolhidos mais de 200 kg de resíduos, num esforço conjunto que reforçou o compromisso da Associação com a proteção dos ecossistemas costeiros e fluviais.

Para além do impacto direto na recolha de resíduos, esta iniciativa teve um forte caráter educativo, incentivando os jovens a adotarem comportamentos responsáveis e a assumirem um papel ativo na preservação do ambiente. A ação contou com o apoio de diversas entidades parceiras, nomeadamente a Fundação Oceano Azul, a FOCA, Câmaras Municipais e Capitánias, cuja colaboração foi fundamental para a sua concretização.

Passo a passo, a AEP continua a promover uma cultura de responsabilidade ambiental, traduzindo os valores do escotismo em ações concretas que contribuem para a construção de um futuro mais sustentável.

Projetos Nacionais

16º World Scout Moot

Em 2025, a Federação Escotista de Portugal recebeu o 16º World Scout Moot em Portugal, com a organização conjunta da AEP e do CNE.

A preparação desta grande atividade iniciou-se em 2018 e, ao longo dos últimos anos, foi-se intensificando. A candidatura ao acolhimento desta atividade foi apresentada em 2019, sendo eleita na Conferência Mundial de 2021. Estes anos de preparação culminaram em 2025, com a realização desta grande atividade internacional no nosso país, entre os dias 23 de julho e 3 de agosto.



No dia 25 de julho, decorreu em Lisboa, no Parque Tejo, a cerimónia de abertura da atividade, onde contamos com a presença de Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, entidade também patrocinadora desta atividade.

Durante 5 dias, os 7.500 jovens participantes percorreram o nosso país, entre o continente e as ilhas, explorando o que de melhor se faz em Portugal e partilhando experiências e culturas com os participantes dos mais de 100 países representados.

Seguiram-se os dias no campo principal da atividade, no Parque Ambiental do Buçaquinho, Cortegaça, onde puderam usufruir de atividades locais e assistir à abertura oficial do campo, no dia 30 de julho.

O encerramento da atividade ocorreu no dia 3 de agosto, no Palácio de Cristal, no Porto, de onde todos os participantes regressaram às suas casas e aos seus países, com inúmeras histórias para contar, mas essencialmente mais ricos com toda a experiência adquirida e com um mundo de novas culturas partilhadas, durante os dias da atividade.



A AEP assegurou a coordenação de duas grandes áreas, de Administração e Finanças e de Comunicação e Relações Externas, estando também representada nas restantes áreas de preparação da atividade.

Ao longo do ano, tivemos 30 membros da AEP representados em equipas de preparação da atividade (Moot Planning Team) e 5 na equipa de coordenação (Moot Management Team). Também para estes dirigentes se tornou uma experiência extraordinariamente enriquecedora e muito desafiante, onde podemos conhecer diferentes formas de trabalho, novas plataformas e contactos muito enriquecedores, que certamente nos trazem novas competências.

Até à abertura da atividade, realizaram-se reuniões mensais da Moot Management Team e trimestrais da Moot Planning Team, presencialmente em Cortegaça. Adicionalmente, decorreram reuniões online quinzenais e de equipa, com a periodicidade identificada por cada uma, tornando assim possível a realização deste grande evento.



GT Plataforma Digital Associativa

Ao longo do ano de 2025, foi analisada uma nova oferta para a Plataforma Digital Associativa, avaliando a viabilidade de trabalhar sobre a plataforma que estava a ser desenvolvida anteriormente ou adquirir soluções de mercado que vão ao encontro das necessidades da AEP.

No seguimento desta análise, foi contratada a plataforma Orgo e, desde maio de 2025, foram efetuados vários testes, desenvolvimentos e parametrizações desta plataforma, já com 10 anos de experiência a fornecer esta oferta a outras associações escotistas internacionais. Para a escolha efetuada, foi tido em conta os seguintes aspetos:

- Custo de customização
- Custos de manutenção do serviço
- Módulos de gestão associativa disponibilizados
- Capacidade e custos de desenvolvimento de módulos específicos da AEP
- Disponibilidade do fornecedor
- Garantias de segurança digital da plataforma

No final do ano foi efetuada a importação dos dados e do histórico de que dispunhamos, uma tarefa que exigiu um tempo considerável, dada a diversidade de plataformas de que eram provenientes os dados, assim como da qualidade dos mesmos, tendo em conta as alterações efetuados desde o lançamento da primeira plataforma digital.

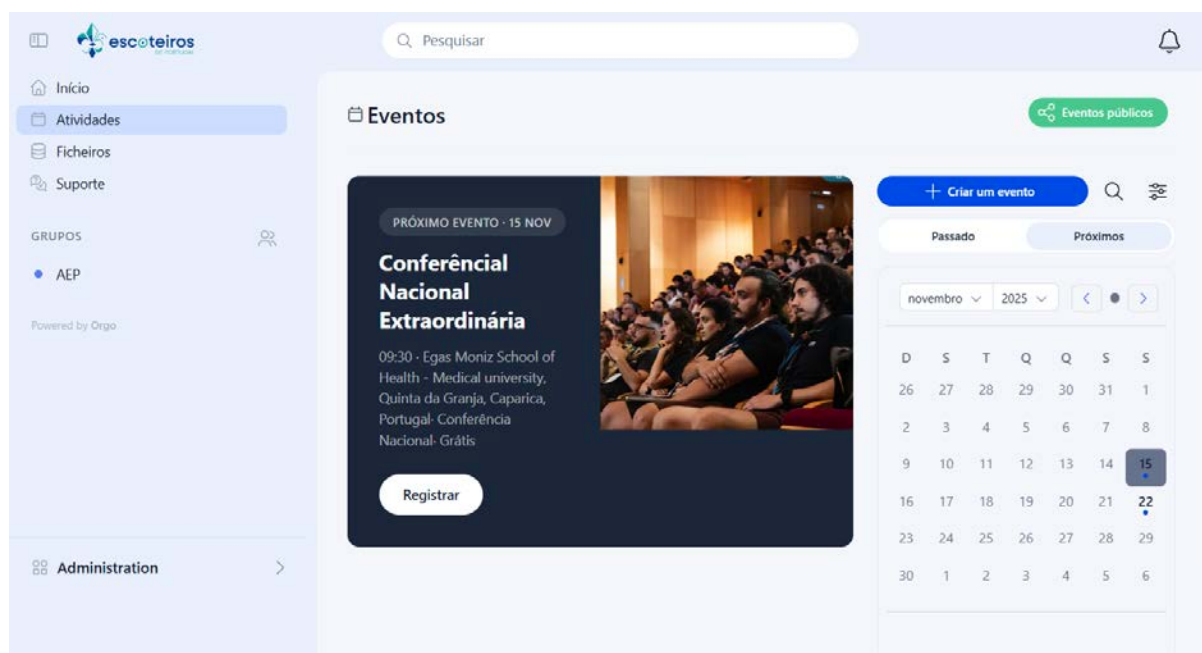
A nova plataforma eAEP foi lançada no dia 23 de novembro, sendo disponibilizado:

- Guia para os primeiros passos de utilização
- Tutoriais para as primeiras atualizações
- Sessão de esclarecimentos via *Meet*



- Suporte integrado na plataforma
- Apoio dos serviços centrais da AEP

Este foi o primeiro passo para a disponibilização de uma plataforma sólida e segura, com capacidade para evoluir em vários módulos de utilização, indo ao encontro das necessidades da AEP, nas suas várias estruturas.



GT Revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos

Em 2025, o Grupo de Trabalho da Revisão do Regulamento de Uniformes desenvolveu várias sessões de trabalho, tanto presenciais — no Indaba, no Fórum Clã e nas Regiões do Sul e do Norte — como em formato online. Ao longo deste processo foi finalizada a proposta de regulamento, que foi apresentada na Conferência Nacional de maio de 2025, onde veio a ser aprovada na generalidade. A votação na especialidade ficou, nessa altura, adiada para uma Conferência Nacional Extraordinária, realizada em novembro. No entanto, não tendo sido

possível concluir o processo nessa ocasião, a votação na especialidade transitou para uma nova Conferência Nacional.

Livro da História dos Escoteiros de Portugal

Relativamente ao ano de 2025, foi dado seguimento ao projeto do Livro da História da AEP, onde recebemos o esboço escrito pelo autor contratado para vários capítulos do livro. Após a sua leitura e análise, verificou-se que este trabalho requer ainda um maior aprofundamento de alguns períodos da história da Associação, assim como algumas alterações na abordagem nos vários capítulos, transitando este projeto para 2026, dada a sua dimensão e qualidade que pretendemos que o mesmo tenha.

Dia do Fundador

Em 2025, celebramos o Dia do Fundador numa atividade que reuniu 1.000 escoteiros da AEP no PNEC. Esta atividade foi organizada com o Grupo 94 de Lisboa, com o mote: Patrulha Raposa - Vigilantes da Floresta. Durante o dia e organizados em várias equipas, os participantes puderam reviver algumas das aventuras da patrulha raposa.

O dia terminou com a apresentação do livro da autora e escoteira Diana de Oliveira, Patrulha Raposa - Vigilantes da Floresta. Um livro dedicado ao que são as vivências de uma patrulha nas suas atividades escotistas, com o qual jovens e adultos muito se identificaram. Este livro é também um meio de divulgação e recrutamento da AEP, disponibilizando o acesso à inscrição dos jovens na Associação.





Órgãos Nacionais

Chefia Nacional

A Chefia Nacional desenvolve o seu trabalho segundo as áreas de ação estratégicas da Associação detalhadas ao longo deste relatório.

Entre os dias 30 e 31 de agosto, foi realizado o Plano Anual para o ano escotista 2025 / 2026, dando continuidade aos objetivos da Associação.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões executivas quinzenais e foi feito o acompanhamento dos vários Grupos de Trabalho em funcionamento, assim como de diversos projetos, atividades e ações que decorrem na AEP.

A Chefia Nacional foi composta por:

- Escoteira Chefe Nacional - Ana Proença

Qualidade do Programa Educativo

Saúde e Segurança

- Escoteiro-Chefe Nacional Adjunto - Nuno Castanheira

Recursos Adultos e Crescimento

- Escoteira-Chefe Nacional Adjunta - Joana Moreira

Comunicação e Imagem

- Escoteira-Chefe Nacional Adjunta - Inês Durão

Administração e Património

Centros de Atividades Escotistas

- Escoteiro-Chefe Nacional Adjunto - José Pamplona

Relações Externas

Ambiente

No final do ano, foi exonerado o Escoteiro-Chefe Nacional Adjunto - José Pamplona, após o culminar da sua eleição como Vice-Presidente do Comité Europeu do Escotismo, cargo que é incompatível com a presença em órgãos nacionais da Associação.

Adicionalmente, a equipa é composta por 35 membros, Adjuntos e Colaboradores, que nos acompanharam e apoiaram a concretizar o programa da Chefia Nacional para o ano de 2025.



Conselho Jurisdicional

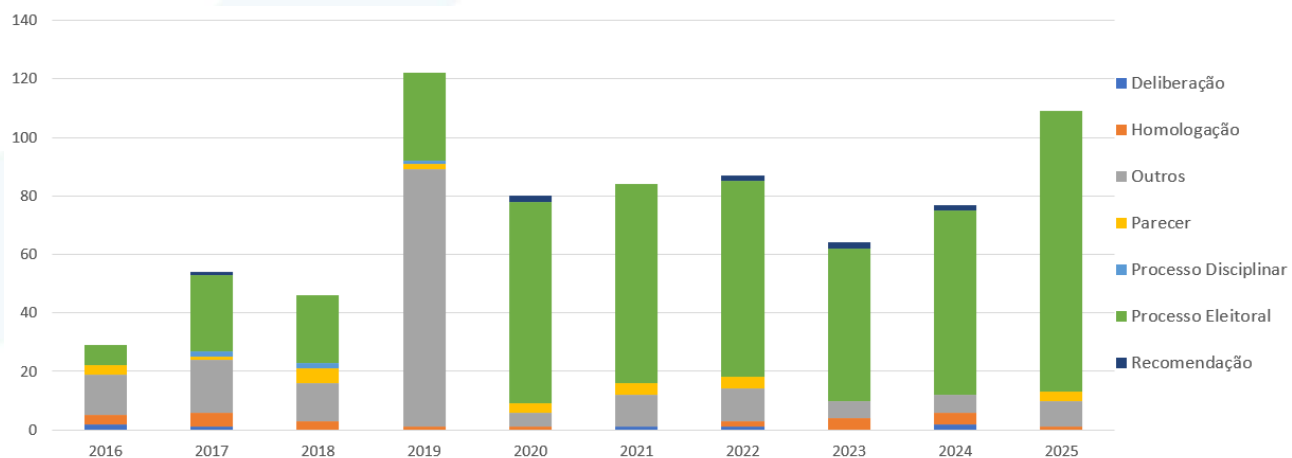
Reuniões

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2017	1	1		2	3	1	1		1	1	3	1	15
2018	1	1	1	2	1	1	1		3	1	4	1	17
2019	1	1	1	2	2	2	2	1	2	3	2	1	20
2020	1	1	3	1	2	2	1	1	3	3	3	3	24
2021	1	2	2	1	2	3	2	2	3	2	2	2	24
2022	3	2	1	3	3	2	2	1	2	2	2	1	24
2023	2	2	2	1	3	1	1	1	2	1	3	1	20
2024	2	3	2	3	1	2	2	1	2	2	2		22
2025	3	2	2	3	2	2	2		2	3	2	1	24

Intervenções e solicitações

Ano	Deliberação	Homologação	Outros	Parecer	Processo Disciplinar	Processo Eleitoral	Recomendação	Total
2016	2	3	14	3		7		29
2017	1	5	18	1	2	26	1	54
2018	0	3	13	5	2	23	0	46
2019	0	1	88	2	1	30	0	122
2020	0	1	5	3	0	69	2	80
2021	1	0	11	4	0	68	1	84
2022	1	2	11	4	0	67	2	87
2023	0	4	6	0	0	52	2	64
2024	2	4	6	0	0	63	2	77
2025	0	1	9	3	0	83	0	96

Ações do Conselho Jurisdicional



Outras informações

O Conselho Jurisdicional foi constituído até maio de 2025 por 5 membros:

- João Madeira (Presidente)
- Filipe Mota
- Marco Pontes
- Paulo Bastos
- Pedro Vieira

Na Conferência Nacional de 2025, foram eleitos 2 membros, ficando o Órgão com 6 membros no total:

- João Madeira (Presidente)
- Filipe Mota
- Marco Pontes
- Paulo Bastos
- Pedro Vieira
- Pedro Guedes

Ao longo do ano, o Conselho Jurisdicional esteve presente nas Conferências Nacionais que decorreram e no Conselho Permanente.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal manteve o seu normal funcionamento, procurando dar respostas aos pedidos recebidos e acompanhando os processos correntes.

Mesa da Conferência Nacional

Ao longo do ano de 2025, a Mesa da Conferência Nacional desenvolveu um trabalho orientado para o cumprimento das suas responsabilidades regulamentares, para a preparação e condução dos trabalhos dos órgãos deliberativos nacionais e para a melhoria contínua dos processos internos da Associação.

Entre as iniciativas acompanhadas, destaca-se o trabalho desenvolvido relativamente ao Regulamento Geral da AEP. Na sequência da análise prevista regulamentarmente, foi constituído um grupo de trabalho envolvendo a Mesa da Conferência Nacional, a Chefia Nacional e o Conselho Jurisdicional, tendo sido decidido dar início ao processo de revisão do Regulamento Geral, propriamente dito, passando este trabalho a assumir-se como Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento Geral.

No âmbito da preparação da Conferência Nacional Ordinária de 2025, realizada nos dias 24 e 25 de Maio, no Campus das Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, a Mesa assegurou a articulação necessária com os diversos órgãos nacionais, com a Chefia Nacional, com as Regiões e com o Grupo 6 de Olhão, anfitrião da Conferência. Os trabalhos permitiram a apreciação e deliberação sobre matérias estruturantes da vida associativa, incluindo o Relatório de Atividades e Contas de 2024, o Relatório Anual da CAPE, alterações ao Plano Estratégico 2023-2028, a eleição de membros para o Conselho Jurisdicional, o Regulamento de Uniformes e Símbolos e o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

A Mesa teve ainda um papel relevante na condução dos processos de discussão e votação relativos ao Plano Estratégico e ao Regulamento de Uniformes

e Símbolos, procurando garantir a clareza dos procedimentos, a participação dos proponentes e o regular funcionamento dos trabalhos. Face à complexidade e extensão da discussão relativa ao Regulamento de Uniformes e Símbolos, a Conferência deliberou suspender esse ponto e remetê-lo para uma Conferência Nacional Extraordinária futura.

Paralelamente, a Mesa preparou e conduziu o Conselho Permanente Ordinário de 2025, realizado nos dias 1 e 2 de Novembro, no Parque Nacional Escotista da Costa da Caparica. Esta reunião permitiu apreciar a situação geral da Associação, analisar a atividade dos Órgãos Nacionais e das Chefias Regionais, acompanhar a execução do Plano Estratégico 2023-2028, apresentar o parecer anual da CAPE, controlar deliberações anteriores da Conferência Nacional e homologar alterações ao Regulamento da ENFIM. Neste Conselho foi também promovida uma reflexão alargada sobre o ambiente nas Conferências Nacionais e nos Conselhos Regionais, bem como sobre o impacto desse ambiente na sucessão dos órgãos eletivos, tendo sido identificadas propostas de melhoria para reforçar a participação, a preparação e a qualidade do debate associativo.

Na sequência da deliberação tomada em Maio, a Mesa assegurou igualmente a preparação e condução da Conferência Nacional Extraordinária de 2025, realizada nos dias 15 e 16 de Novembro, no Instituto Universitário Egas Moniz, no Monte da Caparica, com o apoio do Grupo 260 do Seixal. Esta Conferência teve como ponto único a deliberação sobre o Regulamento de Uniformes e Símbolos, com uma metodologia de votação específica, discutida e clarificada pela Mesa, de forma a permitir uma análise ordenada das propostas apresentadas e a salvaguardar a coerência do resultado final.

Ao longo deste processo, a Mesa procurou assegurar a regularidade dos trabalhos, a boa gestão dos tempos, a clareza dos procedimentos e o equilíbrio entre a participação dos Grupos e a necessidade de garantir decisões válidas e compreensíveis. Apesar de o ponto relativo ao Regulamento de Uniformes e Símbolos não ter ficado concluído, os trabalhos realizados permitiram avançar

significativamente na discussão e estabelecer as bases para a sua continuação em Conferência Nacional posterior.

O trabalho desenvolvido ao longo de 2025 reforçou o compromisso da Mesa da Conferência Nacional com a transparência, a participação democrática, o cumprimento regulamentar e a criação de condições para que os órgãos deliberativos nacionais funcionem de forma cada vez mais preparada, eficaz e representativa.



Escola de Formação Insígnia de Madeira

O ano de 2025 marcou o arranque de um novo ciclo de planificação para a Escola de Formação, caracterizado por uma forte dinâmica de modernização da imagem e digitalização de processos. Com mais de 340 inscrições registadas nos diversos cursos e uma taxa sólida de conclusão de estágios, a Escola reafirmou o seu papel no fortalecimento da Associação através da formação dos associados efetivos adultos.

O desempenho da Escola de Formação ao longo de 2025 pode ser sintetizado em quatro áreas fundamentais de impacto:



1. Capacidade Formativa e Sucesso das Etapas

A Escola manteve uma atividade intensa no Esquema de Formação para Dirigentes, garantindo a realização da vasta maioria dos cursos previstos. O impacto real desta atividade traduziu-se na aprovação de 56 novos dirigentes (entre Dirigentes de Divisão e Responsáveis de Adultos) que concluíram os seus estágios iniciados em 2024, assegurando a renovação e a qualidade do efetivo adulto da Associação.

2. Renovação Estratégica e Identidade

Enquanto primeiro ano do ciclo trienal de Planificação Associativa, 2025 foi o ano da atualização da imagem e comunicação da Escola. Com um cumprimento de 100% nas metas de atualização da imagem gráfica, criação de templates e adequação das



redes sociais, a Escola apresenta-se agora com uma identidade visual moderna, coerente e profissional.

3. Modernização e Transição Digital

A aposta na eficiência administrativa e na acessibilidade da formação deu passos cruciais através de:

- Gestão de Processos: Início da implementação da plataforma digital interna para gestão documental, testada com sucesso nos Cursos Informativos.
- Formação Contínua: Consolidação das iniciativas digitais (+Formações, YouTube e eFormação), democratizando o acesso ao conhecimento e adaptando a formação aos novos contextos de disponibilidade dos associados.



4. Dinâmica Interna e Melhoria da Qualidade

Com 12 Grupos de Trabalho ativos e uma taxa de realização de 100% nos cursos de formação de formadores (CIF e CGF), a Escola demonstrou uma estrutura interna dinâmica. O foco na qualidade foi evidente no cumprimento das metas de formação interna.

É de realçar também o trabalho realizado em 2025 pelos vários Grupos de Trabalho, que foram a base para a modularização do Esquema de Formação para Dirigentes em 2026.

Atividades

Esquema de Formação para Dirigentes

Durante 2025 foram realizados os seguintes cursos:

- 7 dos 9 Cursos Informativos (CI) previstos. Nos Cursos que não se realizaram não houve formandos inscritos;
- 3 Bloco de Técnicas Úteis (BTU), ou equivalente;
- 1 Bloco Comum (BC) da Etapa de Dirigentes de Divisão;
- 4 Cursos de Dirigente de Divisão (CDD), um para cada uma das divisões;
- 1 dos 3 Cursos de Responsáveis de Adultos previstos.

Inscreveram-se 172 formandos nos CI, sendo que destes 14 formandos faltaram.

Em relação à Etapa de Dirigentes de Divisão: nos BTU inscreveram-se 90 formandos, sendo que destes 5 não participaram; no BC inscreveram-se 67 formandos sendo que 5 não participaram; nos CDD inscreveram-se 67 formandos não tendo participado 1 formando, os formandos restantes passaram para o estágio das respetivas Etapas.



Na Etapa de Responsável de Adultos inscreveram-se 15 formandos. Nos dois Cursos que não se realizaram inscreveram-se respetivamente 1 e 2 formandos. Os restantes 12 formandos passaram para o estágio.

Relativamente aos estágios das Etapas de Dirigente de Divisão, cujos estágios começaram em 2024, dos 64 formandos que passaram para estágio foram aprovados 45 formandos e não tiveram aprovação 19 formandos. No mesmo registo dos 13 formandos que passaram para estágio na Etapa de Responsável de Adultos em 2024 foram aprovados 11 e não tiveram aprovação 2 formandos.

Para além da cerimónia organizada no decorrer das 3 Conferências Nacionais decorreram várias cerimónias de entregas das Insígnias dos Esquemas da Insígnia de Madeira aos formandos que já concluíram as Etapas respetivas.

Esquema de Formação para Formadores

Durante o ano de 2025 realizaram-se os seguintes cursos:

- Curso de Instrutor de Formação;
- Curso de Gestor de Formação.

No Curso de Instrutor de Formação participaram 6 formandos que foram aprovados e passaram para estágio. Tendo havido uma desistência posterior ao curso, passaram 5 por isso formandos a Estagiários de Formador.

No Curso de Gestor de Formação participaram 7 formandos que passaram para estágio.



Formação contínua

Foram realizados:

- 6 dos 8 Cursos Monográficos previstos.

No total inscreveram-se 84 formandos sendo que 5 não participaram.

Os Monográficos de Técnicas Úteis, uma vez que dão equivalência ao BTU já foram contados acima.

Dois dos Monográficos só se realizaram em segunda data. Dois outros Monográficos não se realizaram por indisponibilidade de datas.

Na perspetiva da formação contínua, realizada essencialmente à distância, continuaram as iniciativas dos anos anteriores:

- +Formações, com 6 sessões;
- Conteúdos vídeo divulgados no canal do YouTube da Formação;
- eFormação, divulgação do material da Formação aos associados.

Representação externa

A Escola de Formação esteve representada em todos os Conselhos Regionais, nas Conferências Nacionais, no Conselho Permanente, para os quais foi convocada.



Funcionamento interno

Jornadas de Formação

Durante 2025 realizaram-se as seguintes Jornadas de Formação:

- Jornadas de Planificação, em janeiro;
- Jornadas Extraordinária, em maio (participação remota);
- Jornadas Temáticas, em julho.

Grupos de Trabalho

Tal como habitual, para além da realização das Jornadas e da coordenação da Equipa Executiva, a Escola cria Grupos de Trabalho (GT) para implementar a planificação e para a realização de ações correntes. A criação e constituição dos GT ocorre nas Jornadas de Formação. Em 2025 foram constituídos 12 grupos de trabalho, que a seguir se enumeram:

- GT 01 – Motivação;
- GT 02 – Equivalências;
- GT 03 – Comunicação (partes: A e B);
- GT 04 – ENFIM Digital;
- GT 05 – +Formações;
- GT 06 – Formação Interna;
- GT 07 – Política de Recursos Adultos;
- GT 08 – Revisão do Esquema de Formação;
- GT 09 – Mentoria;
- GT 10 – Toca dos Castores;
- GT 11 – Conteúdos.



Planificação Associativa

Da mesma forma que os Grupos de Escoteiros têm a Planificação Anual de Grupo também os órgãos regionais e nacionais implementam a Planificação Associativa. Esta planificação é definida para um período de 3 anos, sendo que anualmente há uma revisão e calendarização das atividades.

Em janeiro de 2025 iniciou-se o primeiro ano de um novo ciclo de planificação. No novo ciclo foram definidas quatro áreas prioritárias com os respetivos objetivos para o ano de 2025 que a seguir se detalham com a respetiva avaliação.



ÁREA 1 – Efetivo

- Ter 37 membros na Escola (2025) – Avaliação: 34
- Realizar 1 CIF (2025) – Avaliação: 100%
- Realizar 1 CGF (2025) – Avaliação: 100%
- Realizar uma iniciativa de carácter social (2025) – Avaliação: realizado
- Implementar um sistema interno de reconhecimento das competências dos formadores (2025) – Avaliação: não realizado
- Desenvolver um sistema de equivalência de competências dos formadores às etapas de esquema de formação de dirigente (2025) – Avaliação: realizado
- Realizar 1 ação de promoção da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%

ÁREA 2 – Comunicação e imagem

- Criar um plano de comunicação da ENFIM até às Jornadas Temáticas de 2025. (Jornadas Temáticas de 2025) – Avaliação: 100%

- Implementar o plano de comunicação da ENFIM (2025) – Avaliação: implementado 33% do plano trienal
- Atualizar a imagem gráfica da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%
- Adequar os materiais nas redes sociais à imagem gráfica da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%
- Realizar uma ação de formação anual interna direcionada à comunicação e imagem da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%
- Garantir a captação de imagem com qualidade em cada curso e evento da Escola (definir uma pessoa por curso e evento) (2025) – Avaliação: 80% (falta garantir a qualidade na totalidade)
- Adequar os conteúdos das redes sociais à imagem gráfica da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%
- Criar os Templates de apresentação, plano de sessão e textos de apoio de acordo com a imagem gráfica da ENFIM (2025) – Avaliação: 100%

ÁREA 3 – Gestão de Processos / organização interna

- Ter uma plataforma digital interna para gestão da documentação dos cursos e acesso a outros documentos internos, que inclua os requisitos definidos no caderno de encargos (2025) – Avaliação: só realizado no último CI
- Ter a totalidade das equipas de curso a utilizar a plataforma digital interna para a validação dos seus documentos (2025) – Avaliação: só realizado o teste para o CI.



ÁREA 4 – Qualidade da formação

- Realizar 6 sessões do +formações (2025) – Avaliação: 100%
- Garantir oferta mínima de 4 horas de formação interna, eventualmente por entidades externas e incluindo 2 horas sobre metodologias de formação ativa (2025) – Avaliação: 100%
- Finalizar o trabalho de desenvolvimento das ferramentas de apoio à implementação da Política de Recursos Adultos (2025) – Avaliação: 70%
- Rever os esquemas de formação das etapas de formação de dirigente, incluindo estimativas de tempo para componentes assíncronas e requisitos (2025) – Avaliação: 70%
- Definir e testar um sistema de mentoria entre formadores (2025) – Avaliação: 70% (sistema foi definido mas falhou o teste)

Relatório de Contas

Orçamento ENFIM 2025				Realizado 2025		
RESUMO 2025	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
	31 810,00 €	39 916,35 €	- 8 106,35 €	32 040,50 €	33 838,72 €	- 1 798,22 €
Exercício 2025	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
	31 810,00 €	39 916,35 €	- 8 106,35 €	32 040,50 €	33 838,72 €	- 1 798,22 €
Ações de Formação para Dirigentes	12 650,00 €	24 110,00 €	- 11 460,00 €	12 055,00 €	20 006,51 €	- 7 951,51 €
Cursos Informativos	6 090,00 €	8 520,00 €	- 2 430,00 €	6 020,00 €	7 051,81 €	- 1 031,81 €
Cursos de Dirigente de Divisão e Responsável de Adultos	3 980,00 €	9 770,00 €	- 5 790,00 €	3 870,00 €	8 132,51 €	- 4 262,51 €
Outros Cursos fora do Esquema de Formação de Dirigentes	2 580,00 €	5 820,00 €	- 3 240,00 €	2 165,00 €	4 822,19 €	- 2 657,19 €
Ações de Formação para Formadores	160,00 €	2 290,00 €	- 2 130,00 €	260,00 €	2 245,18 €	- 1 985,18 €
Cursos de Formação de Formadores	160,00 €	1 790,00 €	- 1 630,00 €	260,00 €	2 245,18 €	- 1 985,18 €
Apoio a Formação Externa de Formadores	- €	500,00 €	- 500,00 €	- €	- €	- €
Funcionamento da ENFIM	- €	13 516,35 €	- 13 516,35 €	725,50 €	11 587,03 €	- 10 861,53 €
Funcionamento e Representação da ENFIM	- €	8 006,35 €	- 8 006,35 €	725,50 €	6 756,01 €	- 6 030,51 €
Grupos de Trabalho	- €	1 300,00 €	- 1 300,00 €	- €	834,74 €	- 834,74 €
Ferramentas Digitais	- €	4 210,00 €	- 4 210,00 €	- €	3 996,28 €	- 3 996,28 €
Comparticipação da Chefia Nacional	19 000,00 €	- €	19 000,00 €	19 000,00 €	- €	19 000,00 €
Comparticipação da Chefia Nacional	19 000,00 €	- €	19 000,00 €	19 000,00 €	- €	19 000,00 €
RESUMO 2025	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
Transporte 2024			8 107,35 €			8 107,35 €
Exercício 2025	31 810,00 €	39 916,35 €	- 8 106,35 €	32 040,50 €	33 838,72 €	- 1 798,22 €
Despesas de 2025 CI09 MCCA e GT pag 2026						- 3 311,34 €
Saldo contabilístico de 2025			1,00 €			6 309,13 €

Disponibilidade	Valores
Saldo de conta 31/12	6 605,27 €
Pag 2026 de 2025	- 3 311,34 €
Fundo de reserva	3 015,20 €
Total	6 309,13 €

Grupos Ativos

GRUPO	REGIÃO
1 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
2 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
4 - Porto	Norte
6 - Olhão	Sul
7 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
9 - Santo António dos Cavaleiros	Lisboa e Vale do Tejo
10 - Figueira da Foz	Centro
11 - Odivelas	Lisboa e Vale do Tejo
12 - Sassoeiros	Lisboa e Vale do Tejo
16 - Carcavelos	Lisboa e Vale do Tejo
18 - Cucujães	Centro
21 - Peso da Régua	Norte
23 - Queluz	Lisboa e Vale do Tejo
24 - Funchal	Madeira
25 - Guimarães	Norte
28 - Moura	Sul
33 - Porto	Norte
39 - São Roque	Açores Oriental
40 - Palmela	Além do Tejo
43 - Leça da Palmeira	Norte
48 - Damaia	Lisboa e Vale do Tejo
49 - Lamego	Centro
50 - Alvalade	Lisboa e Vale do Tejo
52 - Angra Heroísmo	Açores Central/Ocidental
53 - Real	Norte
60 - Vila Real de Santo António	Sul
63 - Ribeira Grande	Açores Oriental
66 - Benavente	Lisboa e Vale do Tejo
72 - Cartaxo	Lisboa e Vale do Tejo

74 - Góis	Centro
75 - Braga	Norte
77 - Faro	Sul
78 - Benfica	Lisboa e Vale do Tejo
80 - Ponta Delgada	Açores Oriental
82 - Algueirão - Mem Martins	Lisboa e Vale do Tejo
84 - Entroncamento	Lisboa e Vale do Tejo
88 - Buraca	Lisboa e Vale do Tejo
92 - Funchal	Madeira
93 - Sintra	Lisboa e Vale do Tejo
94 - Lisboa	Lisboa e Vale do Tejo
97 - Água de Pau	Açores Oriental
101 - Santa Luzia	Madeira
107 - Cascais	Lisboa e Vale do Tejo
111 - Ribeira Seca - RGR	Açores Oriental
121 - Calheta (S. Jorge)	Açores Central/Ocidental
122 - Mira Sintra	Lisboa e Vale do Tejo
123 - Montijo	Além do Tejo
129 - Torres Vedras	Lisboa e Vale do Tejo
137 - Santo António	Açores Oriental
142 - Camarões	Lisboa e Vale do Tejo
150 - São Miguel Encostas	Lisboa e Vale do Tejo
159 - Monte	Madeira
163 - Penamacor	Lisboa e Vale do Tejo
166 - Montenegro	Sul
173 - Charneca de Caparica	Além do Tejo
178 - Mercês	Lisboa e Vale do Tejo
186 - Fajã de Cima	Açores Oriental
189 - Vialonga	Lisboa e Vale do Tejo
193 - Relva	Açores Oriental
197 - Quelfes	Sul
206 - Setúbal	Além do Tejo

207 - Buarcos	Centro
215 - São Marcos	Lisboa e Vale do Tejo
227 - Covoada	Açores Oriental
231 - Azeitão	Além do Tejo
232 - Quinta do Conde	Além do Tejo
234 - Beja	Sul
235 - Vila Nova da Telha	Norte
237 - Marco de Canaveses	Norte
238 - Lagoa	Sul
242 - Corroios	Além do Tejo
243 - Almancil	Sul
245 - Soure	Centro
249 - Aveiro	Centro
250 - Mafra	Lisboa e Vale do Tejo
251 - Barosa	Lisboa e Vale do Tejo
255 - Alcochete	Além do Tejo
257 - Póvoa de Santa Iria	Lisboa e Vale do Tejo
258 - São João do Campo	Centro
259 - Chaves	Norte
260 - Seixal	Além do Tejo
261 - Setúbal-Sado	Além do Tejo
262 - Carregado	Lisboa e Vale do Tejo
263 - Avis	Além do Tejo
264 - Barreiro	Além do Tejo
265 - Évora	Além do Tejo
266 - Santo Antão do Tojal	Lisboa e Vale do Tejo
267 - Rio Tinto - Gondomar	Norte
269 - Fernão Ferro	Além do Tejo
270 - Almada	Além do Tejo
271 - Maiorca	Centro
272 - Ericeira	Lisboa e Vale do Tejo
274 - Leiria	Lisboa e Vale do Tejo



275 - Rio de Couros	Lisboa e Vale do Tejo
276 - Mira de Aire	Lisboa e Vale do Tejo
277 - Varge Mondar	Lisboa e Vale do Tejo
278 - Venda do Pinheiro	Lisboa e Vale do Tejo
279 - São Pedro da Cova	Norte
281 - Santo Tirso	Norte



Contas 2025

O exercício contabilístico e financeiro de 2025 mostra o resultado líquido do período positivo de 6 428,28€, depois de retirar o valor de 2 568,63 € relativo ao IRC (Imposto Sobre o Rendimento).

Rendimentos

As principais receitas da AEP continuam a depender, em grande parte, dos apoios concedidos pelo IPDJ e das quotas associativas dos seus membros. Em 2025, o apoio do IPDJ, através dos programas PAJ, PAI e Formar+, atingiu um montante de 153 192,07 €, menos 3.000 € que em 2024.

Por outro lado, as quotas associativas referentes ao mesmo período representaram uma fonte essencial de receita, totalizando 123 720,00 €, com uma diferença positiva de apenas 100,00 €.

A consignação do IRS também contribuiu para o financiamento da AEP, originando um montante adicional de 25 025,60 €.

Além destes valores, o SMU registou um volume de vendas de 145 054,10 €. Paralelamente, as estadias em campo no PNEC geraram uma receita de 59 847,95€, ligeiramente inferior ao ano de 2024.

Gastos

Os principais custos do exercício estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, representando em 2025 um montante de 217 029,40 €. Por outro lado, os gastos com pessoal totalizaram 115 983,66 €. Ambos os valores estão alinhados com o ano anterior.

Património

À data de 31 de dezembro de 2025, a Associação apresentava um saldo de caixa e depósitos bancários que ascendia a 232 647,79 €.

Os bens patrimoniais físicos registaram um valor de 598 016,71 €, após depreciações acumuladas de 31 341,80 €. Paralelamente, os bens patrimoniais intangíveis reduziram para um montante de 125 382,57 €, devido ao desreconhecimento da plataforma digital. As amortizações efetuadas totalizaram o montante de 8 338,18 €.

O inventário do SMU atingiu um valor de 61 186,45 €, representando uma diminuição de cerca de 20 000,00 € face ao período homólogo, devido ao escoamento de artigos, antecipando a revisão do Regulamento de Uniformes e Símbolos.

Para uma análise detalhada da situação financeira da Associação, seguem em abaixo as Demonstrações Financeiras de 2025, bem como a respetiva execução orçamental.



Demonstrações Financeiras

Associação dos Escoteiros de Portugal

Contribuinte: 500989109

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual) Período: Ano 2025			
(ESNL)			
Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	598 016,71	575 136,15
Ativos intangíveis	5	125 382,57	195 193,44
Investimentos financeiros		1 472,90	1 472,90
Subtotal		724 872,18	771 802,49
Activo corrente			
Inventários	10	61 186,45	86 694,48
Créditos a receber	10	1 810,66	72 656,55
Estado e outros entes públicos	10	0,00	1 757,27
Diferimentos	10	19 578,16	14 402,26
Outras contas a receber	10	271 471,61	52 487,38
Caixa e depósitos bancários	10	232 647,79	266 823,52
Subtotal		586 694,67	494 821,46
Total do ativo		1 311 566,85	1 266 623,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	257 547,35	265 171,51
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	10	842 155,99	789 954,98
Subtotal		1 099 703,34	1 055 126,49
Resultado líquido do período	10	6 428,28	-7 624,16
Total dos fundos patrimoniais		1 106 131,62	1 047 502,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	7 247,78	15 551,24
Estado e outros entes públicos	10	7 947,48	12 575,32
Diferimentos	10	122 545,80	112 745,00
Outras contas a pagar	10	67 694,17	78 250,06
Subtotal		205 435,23	219 121,62
Total do Passivo		205 435,23	219 121,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 311 566,85	1 266 623,95

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

António João Silva

O Contabilista Certificado

João Paulo
223162949

63700

Demonstração dos resultados por naturezas Período: Ano 2025

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	364 557,18	378 177,23
Subsídios, doações e legados à exploração	6	153 192,07	156 212,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-108 787,71	-106 615,18
Fornecimentos e serviços externos	10	-217 029,40	-217 654,07
Gastos com o pessoal	8	-115 983,66	-116 265,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-61 472,69	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10	385 616,32	374 520,95
Outros gastos	10	-351 421,01	-439 975,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 671,10	28 400,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-39 679,98	-29 316,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 991,12	-916,11
Juros e rendimentos similares obtidos	7/10	5,79	0,56
Juros e gastos similares suportados	10	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		8 996,91	-915,55
Impostos sobre o rendimento do período	10	-2 568,63	-6 708,61
Resultado líquido do período		6 428,28	-7 624,16

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção Associação dos Escoteiros de Portugal

O Contabilista Certificado _____

223162949

63700

Execução Orçamental

Rubrica	Orçamento 2025		Realizado 2025	
	Receita	Despesas	Receita	Despesas
1. Qualidade Educativa e Recursos Adultos				
1.1 Produção de Materiais Educativos	0,00	5 000,00	0,00	1 129,11
1.2 Política de Recursos Adultos e Formação de Dirigentes	0,00	20 000,00	0,00	20 462,34
1.3 Forum Clã 2025	5 500,00	7 500,00	6 800,00	11 934,36
1.4 Livro da História da AEP	0,00	15 000,00	0,00	0,00
1.5 Indaba Nacional 2025	1 300,00	1 600,00	1 275,00	3 106,14
1.6 Dia do Fundador	3 000,00	2 300,00	3 069,00	1 761,66
1.7 MOOT 2025 Organização	150 000,00	100 000,00	33 586,20	154 907,86
1.8 MOOT 2025 Contingente	0,00	11 500,00	6 055,00	13 178,27
1.9 Passo a Passo 2025	0,00	2 000,00	0,00	1 063,20
1.10 Jota Joti 2025	0,00	2 000,00	165,00	1 161,01
1.11 Outros Projetos	6 000,00	7 500,00	19 985,80	51,38
SUBTOTAL	165 800,00	174 400,00	70 936,00	208 755,33
2. Envolvimento Social e Comunicação				
2.1 Cooperação e Desenvolvimento	0,00	2 700,00	0,00	2 875,00
2.2 Representações Institucionais	0,00	2 500,00	0,00	1 689,41
2.3 Plataformas Internacionais e Intercâmbio	500,00	17 500,00	2 252,00	7 922,17
2.4 Proteção Civil	0,00	500,00	0,00	0,00
2.5 Material Promocional e Comunicação	0,00	10 000,00	0,00	9 633,75
2.6 Feiras e Eventos de Divulgação	0,00	5 000,00	1,56	9 840,94
SUBTOTAL	500,00	38 200,00	2 253,56	31 961,27
3. Efectivo e Implementação Territorial				
3.1 Plano e Apoio ao Crescimento	0,00	35 000,00	0,00	28 243,34
3.2 Fundo mais Escotismo	0,00	2 500,00	0,00	835,68
SUBTOTAL	0,00	37 500,00	0,00	29 079,02
4. Gestão Integrada				
4.1 Funcionamento	5 000,00	15 000,00	3 367,46	9 140,43
4.2 Comunicações	0,00	3 000,00	0,00	2 932,86

4.3 Apoio Profissional	0,00	70 000,00	0,00	51 137,79
4.4 Serviços Especializados	0,00	35 000,00	128,83	41 686,94
4.5 Formação	0,00	2 000,00	0,00	470,83
4.6 Quotas Associativas e Cartões	145 000,00	0,00	127 406,00	0,00
4.7 Quotas Internacionais	0,00	7 000,00	0,00	7 114,65
4.8 Subsídios a Grupos e Regiões	250 000,00	250 000,00	270 531,53	264 101,90
4.9 Seguros	0,00	30 000,00	1 710,93	30 221,84
4.10 Despesas Judiciais e de Processos	0,00	15 000,00	0,00	5 547,30
4.11 Órgãos Nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
4.11.1 Conferência Nacional	2 500,00	8 000,00	5 755,15	12 506,92
4.11.2 Conselho Permanente	0,00	1 500,00	0,00	1 261,51
4.11.3 Conselho Fiscal	0,00	3 000,00	0,00	0,00
4.11.4 Conselho Jurisdicional	0,00	3 000,00	0,00	0,00
4.11.5 Chefia Nacional	0,00	6 000,00	13,26	3 634,17
SUBTOTAL	402 500,00	448 500,00	408 913,16	429 757,14
5. Serviço de Materiais e Uniformes				
5.1 Vendas	150 000,00	0,00	147 790,86	0,00
5.2 Compras	0,00	105 000,00	0,00	86 051,24
5.3 Funcionamento	0,00	9 500,00	319,22	9 771,33
5.4 Apoio Profissional	0,00	25 000,00	0,00	26 847,80
SUBTOTAL	150 000,00	139 500,00	148 110,08	122 670,37
6. PNEC - Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica				
6.1 Estadias em campo	80 000,00	0,00	59 847,95	0,00
6.2 SMU de campo	200,00	0,00	0,00	0,00
6.3 Outras receitas	200,00	0,00	0,00	0,00
6.4 Funcionamento	0,00	28 000,00	812,80	26 246,34
6.5 Comunicações	0,00	1 000,00	0,00	890,78
6.6 Apoio Profissional	0,00	28 000,00	0,00	36 777,72
6.7 Equipamentos	0,00	2 500,00	0,00	176,59
6.8 Atividades	1 000,00	2 000,00	0,00	45,32

<i>SUBTOTAL</i>	81 400,00	61 500,00	60 660,75	64 136,75
7. Centros de Atividades Escotistas (CAEF e CAEPC)				
7.1 Estadias em Campo	2 000,00	0,00	1 275,13	0,00
7.2 Funcionamento	0,00	3 000,00	95,70	8 091,10
<i>SUBTOTAL</i>	2 000,00	3 000,00	1 370,83	8 091,10
8. Infra - Estruturas				
8.1 Sede Nacional	0,00	25 000,00	0,00	0,00
8.2 PNEC	0,00	40 000,00	0,00	30 859,81
8.3 Centros de Atividades	0,00	4 000,00	0,00	0,00
<i>SUBTOTAL</i>	0,00	69 000,00	0,00	30 859,81
9. Subsídios, Donativos e Juros Bancários				
9.1 PAJ, PAI e FORMAR Apoios IPDJ	155 000,00	0,00	153 192,07	0,00
9.2 Donativos	1 000,00	0,00	0,00	0,00
9.3 Juros Bancários	30,00	0,00	5,79	0,00
9.4 Consignação IRS	24 500,00	0,00	25 025,60	0,00
9.5 Outros Apoios Financeiros	10 000,00	0,00	0,00	0,00
<i>SUBTOTAL</i>	190 530,00	0,00	178 223,46	0,00
10. Estado				
10.1 IVA Entregue ao Estado	0,00	10 350,00	0,00	8 691,70
10.2 IRC 2023	0,00	6 700,00	0,00	6 708,61
<i>SUBTOTAL</i>	0,00	17 050,00	0,00	15 400,31
Total	992 730,00	988 650,00	870 467,84	940 711,10
Resultado do Exercício	0,00	4 080,00	0,00	-70 243,26
Total	992 730,00	992 730,00	870 467,84	870 467,84

A Execução Orçamental está estruturada em diversas rubricas, sendo importante destacar:

- Rubrica 1.2: Política de Recursos Adultos e Formação de Dirigentes - Inclui os *Kits* destinados a Grupos e Dirigentes, bem como a comparticipação anual da ENFIM
- Rubrica 1.7: MOOT 2025 | Organização - Considera os gastos associados à organização da atividade, os quais serão posteriormente reembolsados
- Rubrica 1.11: Outros Projetos - Abrange as inscrições para o Jamboree da Polónia 2027
- Rubrica 2.1: Cooperação e Desenvolvimento - Engloba a comparticipação anual do Museu Escotista CIDE-ME
- Rubrica 2.3: Plataformas Internacionais e Intercâmbio - Inclui os principais custos relacionados com a participação na Conferência Europeia, na Community Actions BY Youth, for Peace Education e no Grupo de Lisboa. De referir que estas atividades tiveram comparticipação por parte da Região Europeia, daí existirem receitas nesta rubrica
- Rubrica 2.6: Feiras e Eventos de Divulgação - Contempla o pagamento da inscrição na Qualifica e na Futurália, bem como a aquisição de novos materiais para utilização nas feiras de juventude
- Rubrica 3.1: Plano e Apoio ao Crescimento - Refere-se às despesas relativas às visitas às Regiões e aos Grupos e à percentagem da Quota Associativa entregue às Regiões
- Rubrica 4.4: Serviços Especializados - Abrange gastos com serviços como informática, advocacia, contabilidade, higiene e segurança e medicina no trabalho, impressão, jardinagem, entre outros
- Rubrica 4.8: Subsídios a Grupos e Regiões - Relaciona-se com os subsídios destinados a Grupos e Regiões que passam pela Associação antes de serem entregues aos mesmos
- Rubrica 4.9: Seguros - Inclui o seguro associativo normal e seguros pontuais

- Rubrica 4.11.1: Conferência Nacional - Em 2025 realizaram-se duas conferências nacionais, uma em maio e outra em novembro. Os principais custos estão associados com o alojamento, deslocações, alimentação e som
- Rubrica 7.2: Funcionamento - Correspondem a despesas relacionadas com eletricidade e água do CAEPC. O aumento face ao valor previsto resulta do facto de existir uma outra entidade a utilizar o espaço, através da Câmara Municipal, sendo que a repartição destes encargos apenas ocorrerá em 2026
- Rubricas 4.1, 5.3 e 6.4: Funcionamento - Compreendem despesas relacionadas com eletricidade, água, material de escritório, limpeza, entre outros
- Rubricas 4.3, 5.4 e 6.6: Apoio Profissional - Dizem respeito aos custos salariais com o apoio profissionais das várias áreas da AEP



Parecer do Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025 da ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL

O Conselho Fiscal, no âmbito do seu mandato, vem expressar o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 da Chefia Nacional

Este parecer tem subjacente a análise dos seguintes elementos: Contas de 2025, Extratos bancários de 2025; Composição dos movimentos contabilísticos do período, Análise de documentação por amostragem, Demonstrações Financeiras, entre outros elementos.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável á aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 da Associação de Escoteiros de Portugal.

Lisboa, 7 de maio de 2026.

O Conselho Fiscal:

Presidente
Francisco Manuel Melo
(46.782)

Vogal
Paula Cristina Rodrigues Correia
(60.425)

Assinado por: **NATACHA ALEXANDRA ROMARIZ
DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 11799851
Data: 2026.05.07 21:28:09+01:00

Vogal
Natacha Alexandra Romariz Santos
(74.345)

Associação dos Escoteiros de Portugal
Instituição de Utilidade Pública – NIF 500989109
Travessa das Galeotas, nº1
1300 – 264 Lisboa



Glossário

AEP – Associação dos Escoteiros de Portugal

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

CAE – Centros de Atividades Escotistas

CAECC – Centro de Atividades Escotistas Capital do Ceira

CAEF – Centro de Atividades Escotistas de Fajão

CAEG – Centro de Atividades Escotistas de Gondomar

CAEP – Centro de Atividades Escotistas de Paço

CAEPC – Centro de Atividades Escotistas da Praia do Poço da Corga

CEL - Comunidade Escotista Lusófona

CNE – Corpo Nacional de Escutas

CNJ – Conselho Nacional de Juventude

CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado

DGS – Direção Geral da Saúde

ENFIM – Escola Nacional de Formação Insígnia de Madeira

ENJ - Encontro Nacional de Juventude

ENPC – Equipa Nacional de Proteção Civil

FEP – Federação Escotista de Portugal

GT – Grupo de Trabalho

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IST - Equipa de Serviço Internacional

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAEB – Parque de Atividades Escotistas de Benavente

PNEC – Parque Nacional de Escotismo da Caparica

PPJ – Programa para Jovens



SMU – Serviço de Materiais e Uniformes

UEB – União dos Escoteiros do Brasil

WAGGGS – World Association of Girl Guides and Girl Scouts (Associação Mundial de Guias e Escoteiras)

WOSM – World Organization of the Scout Movement (Organização Mundial do Movimento Escotista)

